

# **Demonstrações Financeiras Consolidadas**

## **Banco Paulista S.A.**

31 de dezembro de 2016 e 2015  
com Relatório do Auditor Independente

# **Banco Paulista S.A.**

## Demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2016 e 2015

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas .....	1
Demonstrações financeiras consolidadas	
Balanços patrimoniais consolidados .....	5
Demonstrações consolidadas do resultado.....	7
Demonstrações consolidadas do resultado abrangente.....	8
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido .....	9
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa .....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	12

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Aos  
Administradores e acionistas do  
**Banco Paulista S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Paulista S.A. (“Banco”) e controlada, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Paulista S.A. e controlada em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Outros assuntos**

O Banco Paulista S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria, não contendo qualquer modificação, com data de 16 de março de 2017.

## **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Banco e sua controlada para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Banco e sua controlada, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de janeiro de 2018.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in black ink, which appears to read 'Kátia', is written over a horizontal line.

Kátia Sayuri Teraoka Kam  
Contadora CRC-1SP272354/O-1

**BANCO PAULISTA S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015.**  
**(Valores expressos em Milhares de Reais)**

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil</b>	<b>4</b>	<b>443.882</b>	<b>432.951</b>
<b>Ativos financeiros para negociação</b>		<b>20.324</b>	<b>45.870</b>
Instrumentos de Dívida e Patrimoniais	5 e 6	17.651	44.279
Derivativos	7	2.673	1.591
<b>Ativos Financeiros Disponíveis para Venda</b>			
Instrumentos de Dívida e Patrimoniais	5 e 6	<b>425.428</b>	<b>356.576</b>
<b>Empréstimos e Recebíveis</b>		<b>1.476.064</b>	<b>1.096.561</b>
Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	8	1.046.782	691.788
Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	9	420.965	402.660
Outros empréstimos e recebíveis	11	18.367	16.646
Perdas ao valor recuperável	10	(10.050)	(14.533)
<b>Ativos não correntes mantidos para venda</b>	<b>37</b>	<b>4.936</b>	<b>736</b>
<b>Ativo Imobilizado</b>	<b>12</b>	<b>2.759</b>	<b>3.250</b>
<b>Ativo Intangível</b>	<b>13</b>	<b>4.635</b>	<b>5.038</b>
<b>Créditos tributários</b>		<b>80.422</b>	<b>106.290</b>
Corrente	21	25.267	20.145
Diferido	21	55.155	86.145
<b>Outros Ativos</b>	<b>14</b>	<b>36.714</b>	<b>25.379</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.495.164</b>	<b>2.072.651</b>

**BANCO PAULISTA S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015.**  
**(Valores expressos em Milhares de Reais)**

**Passivo e Patrimônio Líquido**

	<b>Nota</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Passivos Financeiros para Negociação</b>			
Derivativos	<b>7</b>	<b>3.930</b>	-
<b>Passivo Financeiro ao Custo Amortizado</b>		<b>2.243.460</b>	<b>1.829.592</b>
Depósitos de instituições financeiras	<b>15</b>	1.274.593	994.850
Depósitos de clientes	<b>16</b>	569.398	516.936
Dívida Subordinada	<b>17</b>	58.649	88.710
Outros passivos financeiros	<b>19</b>	300.453	180.942
Empréstimos e repasses	<b>18</b>	40.367	48.154
<b>Provisões</b>		<b>8.967</b>	<b>12.251</b>
Provisões para passivos contingentes	<b>20</b>	8.967	12.251
<b>Passivos Fiscais</b>		<b>22.369</b>	<b>42.892</b>
Correntes	<b>21</b>	15.871	37.630
Diferidos	<b>21</b>	6.498	5.262
<b>Outras Obrigações</b>	<b>22</b>	<b>25.259</b>	<b>15.703</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>2.303.985</b>	<b>1.900.438</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>23</b>	<b>191.179</b>	<b>172.213</b>
Capital Social		177.000	162.000
Reservas		13.440	19.591
Resultado Abrangente Acumulado		739	(9.378)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>191.179</b>	<b>172.213</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>2.495.164</b>	<b>2.072.651</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.



**BANCO PAULISTA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO PARA OS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**  
(Valores expressos em Milhares de Reais, exceto Lucro por Ação)

	Nota	2016	2015
Receita com juros e similares	24	805.683	891.529
Despesas com juros e similares	25	(632.298)	(767.344)
<b>RECEITA LÍQUIDA DE JUROS</b>		<b>173.385</b>	<b>124.185</b>
Receita de tarifas e comissões	26	124.375	102.734
Ganhos com ativos e passivos financeiros (líquidos)	27	10.939	846
Diferenças cambiais (líquidas)	28	28.545	6.522
Outras receitas (despesas) operacionais	29	(42.245)	(37.179)
<b>TOTAL DE RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS</b>		<b>294.999</b>	<b>197.108</b>
Despesas com pessoal	30	(84.167)	(68.881)
Outras despesas administrativas	31	(121.481)	(94.687)
Depreciação e amortização		(1.176)	(1.435)
Provisões Líquidas		(2.698)	(2.184)
Perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros - Operações de Crédito (Líquido)		(6.291)	(8.393)
Perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros - Outros Créditos (Líquido)		1.139	(1.109)
Resultado de Equivalência Patrimonial		36	143
Resultado na alienação de ativos não circulantes destinados a venda	32	(904)	(36)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>		<b>79.457</b>	<b>20.526</b>
Imposto de renda e Contribuição Social	21	(36.138)	3.560
Participações no Lucro	21	(6.825)	(1.422)
<b>LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO</b>		<b>36.494</b>	<b>22.664</b>
<b>LUCRO ATRIBUÍVEL AO CONTROLADOR</b>		<b>36.494</b>	<b>22.664</b>
<b>Lucro básico e diluído por ações (em reais - R\$)</b>			
	Ações preferenciais	0,143	0,089
	Ações ordinárias	0,143	0,089
<b>Média ponderada das ações emitidas - básica e diluída</b>			
	Ações preferenciais	127.400.047	109.365.880
	Ações ordinárias	127.400.047	109.365.880

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

**BANCO PAULISTA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**  
**(Valores expressos em Milhares de Reais)**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Lucro líquido consolidado do exercício</b>	36.494	22.664
<b>Outros resultados abrangentes receitas/ despesas</b>	10.117	(4.887)
Investimentos financeiros disponíveis para venda	<u>18.395</u>	<u>(8.885)</u>
Efeito Tributário	<u>(8.278)</u>	<u>3.998</u>
Total	<u>46.611</u>	<u>17.777</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

**BANCO PAULISTA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**  
**(Valores expressos em Milhares de Reais)**

	Capital Social	Aumento de Capital	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Resultado	Lucros/ (Prejuízos) acumulados	Total
				Legal	Estatutária	Abrangente		
						Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos		
Saldo em 31/dez/14	127.000	-	97	3.585	40.745	(4.491)	-	166.936
Aumento de Capital	-	35.000	-	-	-	-	-	35.000
Ajuste ao valor justo de TVM	-	-	-	-	-	(4.887)	-	(4.887)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	22.664	22.664
Realização da Reserva de Capital	-	-	(97)	-	97	-	-	-
Destinações do resultado								
Reserva legal	-	-	-	1.293	-	-	(1.293)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	11.871	-	(11.871)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(9.500)	(9.500)
Dividendos	-	-	-	-	(38.000)	-	-	(38.000)
Saldo em 31/12/15	127.000	35.000	-	4.878	14.713	(9.378)	-	172.213
Mutações do exercício	-	-	(97)	1.293	(26.031)	(4.887)	-	5.277

	Capital Social	Aumento de Capital	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Resultado	Lucros/ (Prejuízos) acumulados	Total
				Legal	Estatutária	Abrangente		
						Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos		
Saldo em 31/dez/15	127.000	35.000	-	4.878	14.713	(9.378)	-	172.213
Aumento de Capital	50.000	(35.000)	-	-	-	-	-	15.000
Ajuste ao valor justo de TVM	-	-	-	-	(4.645)	10.117	-	5.472
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	36.494	36.494
Realização da Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações do resultado								
Reserva legal	-	-	-	1.825	-	-	(1.825)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	11.669	-	(11.669)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(13.000)	(13.000)
Dividendos	-	-	-	-	(15.000)	-	(10.000)	(25.000)
Saldo em 31/12/16	177.000	-	-	6.703	6.737	739	-	191.179
Mutações do exercício	50.000	(35.000)	-	1.825	(7.976)	10.117	-	18.966

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

**BANCO PAULISTA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**  
**(Valores expressos em Milhares de Reais)**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	36.494	22.664
<b>Ajustes ao lucro</b>	<u>9.472</u>	<u>6.678</u>
Depreciação e amortização	1.176	1.435
Constituição de perdas ao valor recuperável	6.291	8.393
Provisões para passivos contingentes	(3.284)	1.475
Outros	5.289	(4.625)
<b>(Aumento) decréscimo líquido nos ativos operacionais</b>	<u>(95.571)</u>	<u>(189.621)</u>
Ativos financeiros para negociação	25.546	83.344
Ativos financeiros disponíveis para venda	(68.852)	(120.298)
Empréstimos e recebíveis	(62.598)	(134.642)
Ativos não correntes para venda	(4.200)	97
Participação em controladas e coligadas	968	(41)
Créditos Tributários	25.867	(24.792)
Outros ativos	(12.302)	6.711
<b>Aumento (decréscimo) líquido nos passivos operacionais</b>	<u>82.413</u>	<u>97.131</u>
Passivos financeiros para negociação	3.930	-
Outros passivos financeiros ao custo amortizado	89.450	92.224
Passivos fiscais	(20.523)	2.886
Outras Obrigações	9.556	2.021
<b>Total do fluxo de caixa líquido das atividades operacionais</b>	<u>32.808</u>	<u>(63.148)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisições do Ativo imobilizado	(99)	(715)
Alienações do Imobilizado	-	221
Ativo Intangível	-	(172)
<b>Total do fluxo de caixa líquido das atividades de investimento</b>	<u>(99)</u>	<u>(666)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recursos de depósitos de instituições financeiras e de clientes	324.417	457.206
Aumento de Capital Próprio	15.000	35.000
Dividendos pagos/ Juros de Capital Próprio	(38.000)	(47.500)
<b>Total do fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<u>301.417</u>	<u>444.706</u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>334.126</u>	<u>380.892</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro/ 31 de dezembro	1.069.828	688.936
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	1.403.954	1.069.828
	<u>334.126</u>	<u>380.892</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### Índice Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional .....	12
2. Bases de preparação .....	12
3. Sumário das principais práticas contábeis .....	15
4. Disponibilidades e reservas no Banco Central do Brasil.....	41
5. Instrumentos de dívida .....	42
6. Instrumentos de patrimônio .....	43
7. Derivativos para negociação (ativo e passivo) .....	44
8. Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras.....	44
9. Empréstimos e adiantamentos a clientes .....	45
10. Movimentação da provisão para empréstimos e adiantamentos .....	46
11. Outros empréstimos e recebíveis .....	47
12. Ativo imobilizado .....	47
13. Ativo intangível.....	48
14. Outros ativos .....	49
15. Depósitos de instituições financeiras.....	49
16. Depósitos de clientes .....	50
17. Dívida Subordinada.....	50
18. Obrigações por empréstimos e repasses .....	51
19. Outros passivos financeiros .....	51
20. Provisões .....	52
21. Créditos tributários e passivos fiscais.....	54
22. Outras obrigações.....	56
23. Patrimônio líquido .....	57
24. Receitas com juros e similares.....	58
25. Despesas com juros e similares.....	58
26. Receitas de tarifas e comissões.....	59
27. Ganhos com ativos e passivos financeiros (líquidos) .....	59
28. Diferenças cambiais (líquidas) .....	61
29. Outras receitas (despesas) operacionais .....	61
30. Despesas com pessoal .....	61
31. Outras despesas administrativas .....	62
32. Partes relacionadas .....	62
33. Ativos oferecidos em garantia e garantias recebidas .....	63
34. Índices operacionais .....	64
35. Outras divulgações .....	65
36. Gerenciamento de riscos .....	66
37. Reconciliação entre as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) e as norma internacionais de contabilidade (IFRS).....	84
38. Eventos subsequentes.....	86

# Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional

O Banco Paulista S.A (Controlador) é uma sociedade de capital fechado que, em conjunto com a Controlada (Socopa), e as demais empresas pertencentes aos controladores, atua no mercado financeiro, sendo constituído sob a forma de banco múltiplo, tendo como objetivo a atuação em operações de crédito para pessoas jurídicas de médio a grande porte, em operações de câmbio de comércio exterior e financeiro e na prestação de serviços, de custódia e administração de fundos e de estruturação de operações para venda e distribuição.

A controlada Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. ("Socopa") está organizada sob a forma de Corretora de Valores, tendo por objeto a intermediação de negócios nas bolsas de valores, de mercadorias e futuro e nos mercados de balcão, bem como a distribuição de títulos e valores mobiliários, a intermediação de operações de câmbio, e a administração de clubes e fundos de investimentos.

O Banco Paulista é domiciliado no Brasil, à Avenida Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.355 - 1º e 2º andares - Jd. Paulistano, São Paulo - SP.

## 2. Bases de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - "IFRS"), emitidos pelo International Accounting Standard Board ("IASB"), com base no pressuposto da continuidade de suas operações.

O Banco publicou as demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições autorizadas a operar pelo BACEN ("BRGAAP") em 17 de março de 2017.

### a) Estimativas contábeis críticas e julgamentos

As demonstrações contábeis consolidadas incluem a utilização de diversas estimativas e premissas para calcular certos valores reconhecidos ou divulgados nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A aplicação mais relevante do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorre em:

#### *Provisão para créditos de liquidação duvidosa*

O Banco Paulista revisa periodicamente sua carteira de empréstimos e recebíveis para avaliar a existência de perda por valor recuperável nas suas operações.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **2. Bases de preparação--Continuação**

#### a) Estimativas contábeis críticas e julgamentos--Continuação

##### *Provisão para créditos de liquidação duvidosa--Continuação*

Para determinar o montante de provisão para créditos de liquidação duvidosa que deve ser registrada para um determinado crédito ou para uma determinada classe de créditos, o Banco Paulista exerce seu julgamento para determinar se evidências objetivas indicam que houve uma mudança adversa em relação aos fluxos de caixa esperados da contraparte ou a existência de uma mudança nas condições econômicas que se correlacionam com as expectativas de perdas por valor recuperável. A Administração utiliza estimativas baseadas em experiência histórica de perdas para operações com características semelhantes e evidência objetiva de deterioração. A metodologia e as premissas utilizadas para estimar a quantidade e o momento dos fluxos de caixa futuros são revistos regularmente para reduzir as diferenças entre as estimativas e as perdas efetivas.

##### *Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros*

O valor justo de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser adquirido ou vendido naquela data por duas partes bem informadas, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo (preço cotado ou preço de mercado), referenciado na hierarquia de avaliação do valor justo (detalhado na Nota 3 c) como Nível I. A metodologia utilizada para avaliar o valor justo de determinados instrumentos financeiros é descrita em detalhes na Nota 3 c).

##### *Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)*

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente. Os critérios de cálculo para uma eventual redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e de ativos intangíveis são discutidos em detalhes nas Notas Explicativas 3g e 3h.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 2. Bases de preparação--Continuação

#### a) Estimativas contábeis críticas e julgamentos--Continuação

##### *Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos*

O IR e a CSLL diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis, bem como sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL não utilizada.

O reconhecimento do ativo fiscal diferido depende do julgamento da Administração quanto à probabilidade e suficiência de lucros tributáveis futuros, em conjunto com estratégias de planejamento tributário.

A previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, para os anos subsequentes está suportada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos aprovados pela Administração. Para mais informações sobre imposto de renda, veja Nota 21.

##### *Passivos contingentes*

O Banco Paulista revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores. Para as contingências classificadas como prováveis, são contituidas provisões reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica de Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme detalhado na Nota 20.

#### b) Base de consolidação

As Demonstrações Financeiras Consolidadas contemplam as operações do Banco Paulista, que inclui sua controlada SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Destacamos a seguir as entidades incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas:

##### *Controlada*

Empresa	2016	2015
SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.	100%	100%



## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 2. Bases de preparação--Continuação

#### b) Base de consolidação--Continuação

##### *Controlada*--Continuação

A Controlada SOCOPA tem as suas políticas financeiras e operacionais conduzidas pelo Banco Paulista.

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais o Banco exerce controle, representado pelo poder de gerir as suas políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades.

Todas as transações entre o Banco Paulista e de sua controlada SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A. são eliminadas na consolidação.

A Controlada SOCOPA apresentava a seguinte posição patrimonial e de resultado:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Total de Ativos	189.980	165.052
Total de Passivos	91.010	70.426
Total do Patrimônio Líquido	98.970	94.626
Resultado	4.362	(645)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram os seguintes:

#### a) Moeda estrangeira

##### i) *Transações em moeda estrangeira*

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira são reconvertidos para reais na data de balanço à taxa de câmbio em vigor na data do balanço, e as diferenças cambiais resultantes são reconhecidas no resultado na rubrica "Variações cambiais (líquidas)".

O Banco Paulista não possui transações com ativos não financeiros em moeda estrangeira nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### b) Definições, reconhecimento e classificação dos instrumentos financeiros

##### i) *Definições e reconhecimento*

“Instrumento financeiro” é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio para outra entidade.

“Instrumentos de patrimônio” é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

“Derivativo” é qualquer instrumento financeiro com vencimento em data futura cujo seu valor justo se modifica em resposta às mudanças de uma ou mais variáveis de mercado (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual não haja investimento inicial ou que este seja inexpressivo em comparação ao investimento inicial que seria efetuado em outros instrumentos financeiros não derivativos que respondam de forma similar às mudanças nas mesmas variáveis de mercado destacadas acima.

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação - data em que é assumido o compromisso de compra de compra ou venda dos ativos e dos passivos.

Todos os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e contabilizados pelo valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos no resultado no momento do reconhecimento inicial.

Todos os derivativos são reconhecidos no balanço patrimonial ao valor justo desde a data de negociação da operação. As mudanças no valor justo dos derivativos desde a data do negócio são reconhecidas na rubrica “Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros” da demonstração consolidada do resultado.

##### ii) *Baixa*

Os Ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais do recebimento dos fluxos de caixa provenientes desses ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios decorrentes da posse do instrumento. Se não houver transferência substancial dos riscos e benefícios, o Banco Paulista avalia o controle do instrumento, a fim de assegurar seu envolvimento continuado sobre o ativo.

Os Passivos financeiros são baixados se a obrigação for extinta contratualmente por meio do pagamento, resgate, cancelamento ou se a obrigação expirar.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### b) Definições, reconhecimento e classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

##### iii) *Compensação de instrumentos financeiros*

Os ativos e passivos financeiros são confrontados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Banco possui a intenção e o direito legal de compensar os valores e liquidá-los em bases líquidas ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

##### iv) *Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração*

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria, que faz parte de “ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado”, inclui os ativos financeiros adquiridos com o propósito de geração de resultado no curto prazo decorrente de sua negociação e os derivativos não designados como instrumentos de cobertura (hedge) em estruturas de cobertura contábil (hedge accounting).

Os ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo dos ativos financeiros mensurados a valor justo, incluindo aqueles mantidos para negociação, são reconhecidos no resultado na conta “Ganhos (perdas) líquidas com ativos e passivos financeiros”, e os juros na conta “Receita com juros e similares”.

- Os ativos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.
- Empréstimos e recebíveis: essa categoria inclui empréstimos, financiamentos e outros recebíveis com ou sem característica de concessão de créditos, com base em sua natureza, independentemente do tipo de tomador e da forma de concessão de crédito. A característica preponderante do grupo de empréstimos e recebíveis é a não existência de mercado ativo, sendo estes mensurados pelo custo amortizados, reduzidos por eventual redução no valor recuperável, sendo as receitas deste grupo reconhecidas com base na taxa efetiva de juros.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### b) Definições, reconhecimento e classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

##### iv) *Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração--Continuação*

- Investimentos mantidos até o vencimento: O Banco Paulista não possui essa classificação em 31 de dezembro de 2016 e 2015. Essa categoria inclui os instrumentos de dívida negociados em mercado ativo, com vencimento fixo e pagamentos fixos ou determináveis, para os quais o Banco tem intenção e capacidade comprovada de mantê-los até o vencimento. Estes investimentos são mensurados ao custo amortizado menos perda por não recuperação, com receita reconhecida em base de rendimento efetivo.

O ativo financeiro poderá ser reclassificado entre categorias em circunstâncias específicas. Para a reclassificação de um instrumento financeiro mensurado a valor justo por meio do resultado, qualquer ganho ou perda já reconhecido no resultado não é revertido e o valor justo do instrumento financeiro, na data de sua reclassificação, se torna seu novo custo. Será reclassificado da categoria de instrumentos financeiros mantidos até o vencimento quando não houver mais a intenção ou capacidade financeira de se manter o ativo até o vencimento. Da categoria de Empréstimos e recebíveis deverá ser reclassificado quando do aparecimento do mercado frequentemente negociado e havendo intenção de negociação por parte da administração.

##### v) *Classes de ativos e passivos financeiros*

O Banco Paulista classifica seus instrumentos financeiros em classes que levam em conta a natureza e as características de cada instrumento. A tabela abaixo mostra as diversas categorias e classes:

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### b) Definições, reconhecimento e classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

##### v) *Classes de ativos e passivos financeiros--Continuação*

Categoria (definida pelo IAS 39)		Classes (definidas pelo Grupo)	
Ativos Financeiros	Ativos financeiros para negociação	Mantidos para negociação	Instrumentos de dívida e patrimoniais e derivativos
	Empréstimos e adiantamentos		Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras
			Empréstimos e adiantamentos a clientes
Disponíveis para venda			Instrumentos de dívida e patrimoniais
Passivos Financeiros	Passivos financeiros para negociação	Mantidos para negociação	Derivativos
	ao Custo Amortizado		Depósitos de instituições financeiras
			Depósitos de clientes
			Dívida subordinada
			Empréstimos e repasses

##### vi) *Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação*

- “Disponibilidades e reservas no Banco Central do Brasil”: representa saldos de caixa, depósitos a vista no Brasil e no exterior e saldos credores à vista referentes a depósitos no Banco Central do Brasil.
- “Empréstimos e recebíveis”: incluem os empréstimos concedidos pelo Banco, exceto os representados por títulos, saldos devedores de natureza financeira em favor do Banco, saldos credores em relação a câmaras de compensação e agências de liquidação por transações em bolsa de valores e mercados organizados, créditos de taxas e comissões, depósitos efetuados por determinação judicial e outras contas a receber.
- “Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras”: créditos de qualquer natureza, inclusive em operações realizadas no mercado aberto, em nome de instituições financeiras e outras entidades cujo funcionamento seja condicionado à autorização do Banco Central do Brasil.
- “Empréstimos e adiantamentos a clientes”: inclui saldos devedores de todos os demais créditos e empréstimos cedidos pelo Banco, exceto os representados por títulos.
- “Instrumentos de dívida”: bônus e outros títulos que representam dívida para o emissor rendem juros e foram emitidos de forma física ou escritural.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### b) Definições, reconhecimento e classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

##### vi) *Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação--Continuação*

- “Instrumentos de patrimônio”: instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, tais como ações e cotas, com natureza de instrumentos de patrimônio para a emissora, exceto investimentos em subsidiárias, em entidades controladas ou em conjunto ou coligadas.
- “Outros Ativos”: referem-se basicamente a saldos a receber no curto prazo junto a entidades não consideradas como “Instituições Financeiras” ou “Clientes” decorrentes principalmente de valores pendentes de liquidação no curto prazo, impostos a compensar, valores a liquidar e quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.
- “Derivativo”: é qualquer instrumento financeiro com vencimento em data futura cujo seu valor justo se modifica em resposta às mudanças de uma ou mais variáveis de mercado (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual não haja investimento inicial ou que este seja inexpressivo em comparação ao investimento inicial que seria efetuado em outros instrumentos financeiros não derivativos que respondam de forma similar às mudanças nas mesmas variáveis de mercado destacadas acima.
- Todos os derivativos são reconhecidos no balanço patrimonial ao valor justo desde a data do negócio. Quando o valor justo é positivo, são reconhecidos como ativos; quando negativo como passivo. O valor justo na data do negócio equivale, até a prova em contrário, ao preço da transação. As mudanças do valor do valor justo dos derivativos desde a data do negócio são reconhecidas na rubrica “ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros” da demonstração consolidada de resultado.

##### vii) *Classificação dos passivos financeiros para fins de mensuração*

- Passivos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo no resultado): essa categoria inclui os passivos financeiros emitidos com o propósito de geração de resultado no curto prazo, como por exemplo, derivativos não designados como instrumentos de cobertura (hedge).

Os ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo dos passivos financeiros para negociação são reconhecidos no resultado na conta “Ganhos (perdas) líquidas com ativos e passivos financeiros”.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### b) Definições, reconhecimento e classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

##### vii) *Classificação dos passivos financeiros para fins de mensuração--Continuação*

- Passivo financeiro ao custo amortizado: compreendem aqueles passivos que são atualizados, subsequentemente, pela taxa efetiva de juros, após seu reconhecimento inicial.

As despesas de juros dos instrumentos financeiros passivos, são incluídas na demonstração consolidada do resultado na conta de “Despesas de juros e similares”.

##### viii) *Classificação dos passivos financeiros para fins de apresentação*

Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do Balanço Patrimonial Consolidado:

- “Depósitos de instituições financeiras”: depósitos de qualquer natureza, inclusive operações de crédito e no mercado aberto, recebidos em nome de instituições financeiras e outras entidades cujo funcionamento seja condicionado à autorização do Banco Central do Brasil.
- “Depósitos de clientes”: inclui os depósitos a prazo recebidos pelo Banco e todos os demais saldos credores do banco junto aos seus clientes.
- “Dívida subordinada”: refere-se às operações de captação através da emissão de Letras Financeiras.
- “Empréstimos e repasses”: inclui a captação de recursos junto a banqueiros no país e no exterior.
- “Outros passivos financeiros”: são registradas nesta rubrica basicamente os valores a pagar decorrentes da intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes não liquidadas até a data de encerramento do exercício.
- “Derivativos”: inclui o valor justo a pagar pelo Banco nos derivativos que não foram designados como instrumento de cobertura (hedge accounting).

“Outros Passivos”: inclui, substancialmente, remuneração aos colaboradores e outras despesas administrativas.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo

i) *Mensuração dos ativos financeiros*

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo, exceto empréstimos e recebíveis e outros ativos.

Os empréstimos e recebíveis e outros ativos são registrados no balanço patrimonial consolidado pelo custo amortizado, sendo seu valor justo correspondente divulgado na nota explicativa nas demonstrações financeiras consolidadas.

O valor justo de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser adquirido ou vendido naquela data por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado.

O valor justo dos derivativos negociados em mercado de balcão é considerado equivalente à soma dos fluxos de caixa futuros resultantes do instrumento, descontados a valor presente na data da mensuração (“valor presente”), adotando-se técnicas de avaliação comumente adotadas pelos mercados financeiros: Valor Presente Líquido - (VPL), e outros métodos, considerando as taxas cotadas observadas no mercado na respectiva data base.

Os valores pelos quais os ativos financeiros são reconhecidos representam, sob todos os aspectos relevantes, a exposição máxima do Banco ao risco de crédito relativo a esses ativos financeiros na data de cada uma das demonstrações financeiras.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro. No caso dos instrumentos financeiros de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, ágios ou deságios, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente.



## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo--Continuação

ii) *Mensuração dos passivos financeiros*

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, conforme definido anteriormente.

Existem também os passivos financeiros a valor justo no resultado que se referem aos instrumentos financeiros derivativos gerados em posições passivas em contratos de “swap”, “opções” e “futuros”. O valor justo é mensurado pelo critério do valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros, descontados por taxas divulgadas no mercado futuro na data do balanço.

iii) *Técnicas de avaliação*

De acordo com o IFRS, o Banco Paulista classifica as mensurações do valor justo usando uma hierarquia de avaliação, conforme segue:

- Nível 1: Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação continuamente.
- Nível 2: Informações que não os preços cotados incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (Market makers), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) as informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) as informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis através de correlação ou por outros meios.
- Nível 3: As informações não observáveis em mercado ativo. O Banco não possui nas datas bases demonstradas instrumentos avaliados por valor justo Nível 3.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo--Continuação

iii) *Técnicas de avaliação--Continuação*

Na utilização de dados observáveis de mercado, assume-se que os mercados em que o Banco atua estão operando de forma eficiente e conseqüentemente, esses dados são representativos.

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

	2016		Total
	Cotações publicadas de preço em mercados ativos (Nível 1)	Modelos internos (Nível 2)	
<b>Ativos financeiros para negociação</b>	<b>20.320</b>	<b>4</b>	<b>20.324</b>
<b>Carteira Própria - Livres</b>	<b>17.647</b>	<b>4</b>	<b>17.651</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.130	-	1.130
Notas do Tesouro Nacional - NTN	473	-	473
Títulos de Dívida Agrária - TDA	0	4	4
Ações de Companhias Abertas	5.801	-	5.801
Cotas de Fundos de Investimento	10.243	-	10.243
<b>Derivativos</b>	<b>2.673</b>	<b>-</b>	<b>2.673</b>
NDF e outros	2.673	-	2.673
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>425.428</b>	<b>-</b>	<b>425.428</b>
<b>Carteira própria - livres</b>	<b>199.627</b>	<b>-</b>	<b>199.627</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	84.475	-	84.475
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.891	-	1.891
Notas do Tesouro Nacional - NTN	92.806	-	92.806
Debêntures	4.387	-	4.387
Títulos de Dívida Agrária	35	-	35
Ações e Cotas de Investimento	16.033	-	16.033
<b>Vinculados a operações compromissadas</b>	<b>99.422</b>	<b>-</b>	<b>99.422</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN	99.422	-	99.422
<b>Vinculados a prestação de garantias</b>	<b>124.737</b>	<b>-</b>	<b>124.737</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN	124.737	-	124.737
<b>Outros</b>	<b>1.642</b>	<b>-</b>	<b>1.642</b>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo--Continuação

iii) *Técnicas de avaliação--Continuação*

	2015		Total
	Cotações publicadas de preço em mercados ativos (Nível 1)	Modelos internos (Nível 2)	
<b>Ativos financeiros para negociação</b>	<b>44.132</b>	<b>1.738</b>	<b>45.870</b>
<b>Carteira Própria - Livres</b>	<b>25.184</b>	<b>1.738</b>	<b>26.922</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	674	-	674
Notas do Tesouro Nacional - NTN	559	-	559
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	1.735	1.735
Títulos de Dívida Agrária - TDA	-	3	3
Ações de Companhias Abertas	3.829	-	3.829
Cotas de Fundos de Investimento	20.122	-	20.122
<b>Vinculados a Prestação de Garantias</b>	<b>17.357</b>	<b>-</b>	<b>17.357</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	17.357	-	17.357
<b>Derivativos</b>	<b>1.591</b>	<b>-</b>	<b>1.591</b>
NDF e outros	1.591	-	1.591
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>356.576</b>	<b>-</b>	<b>356.576</b>
<b>Carteira própria - livres</b>	<b>138.008</b>	<b>-</b>	<b>138.008</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	18.601	-	18.601
Letras do Tesouro Nacional - LTN	31.825	-	31.825
Notas do Tesouro Nacional - NTN	75.872	-	75.872
Debêntures	5.779	-	5.779
Títulos de Dívida Agrária	666	-	666
Ações e Cotas de Investimento	5.265	-	5.265
<b>Vinculados a operações compromissadas</b>	<b>69.679</b>	<b>-</b>	<b>69.679</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN	23.543	-	23.543
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	25.599	-	25.599
Letras do Tesouro Nacional - LTN	20.537	-	20.537
<b>Vinculados a prestação de garantias</b>	<b>147.660</b>	<b>-</b>	<b>147.660</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN	88.067	-	88.067
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	23.844	-	23.844
Letras do Tesouro Nacional - LTN	35.749	-	35.749
<b>Outros</b>	<b>1.229</b>	<b>-</b>	<b>1.229</b>

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo--Continuação

iv) *Reconhecimento de variações do valor justo*

Como regra geral, variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros classificados como “para negociação” são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado na rubrica “Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)”. Para os ativos financeiros classificados como “disponíveis para venda” as variações são reconhecidas como “Resultado Abrangente” que compõe o “Patrimônio Líquido”.

v) *Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo*

Para os instrumentos financeiros em que não estão disponíveis os preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas pode não refletir o valor realizado na liquidação imediata do instrumento.

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do exercício.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo--Continuação

v) *Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo--Continuação*

ATIVO	2016	
	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil</b>	<b>443.882</b>	<b>443.882</b>
<b>Ativos financeiros para negociação</b>	<b>20.324</b>	<b>20.324</b>
Instrumentos de Dívida e Patrimoniais	17.651	17.651
Derivativos	2.673	2.673
<b>Ativos Financeiros Disponíveis para Venda</b>	<b>425.428</b>	<b>425.428</b>
<b>Empréstimos e Recebíveis</b>	<b>1.476.064</b>	<b>1.450.128</b>
Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	1.046.782	1.046.782
Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	420.965	395.029
Outros empréstimos e recebíveis	18.367	18.367
Perdas ao valor recuperável	(10.050)	(10.050)
<b>Outros Ativos</b>	<b>36.714</b>	<b>36.714</b>
<b>PASSIVO</b>		
	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Justo</b>
<b>Passivos Financeiros para Negociação</b>		
Derivativos	<b>3.930</b>	<b>3.930</b>
<b>Passivo Financeiro ao Custo Amortizado</b>	<b>2.243.460</b>	<b>2.242.989</b>
Depósitos de instituições financeiras	1.274.593	1.274.295
Depósitos de clientes	569.398	569.225
Dívida Subordinada	58.649	58.649
Outros passivos financeiros	300.453	300.453
Empréstimos e repasses	40.367	40.367
<b>Outras Obrigações</b>	<b>25.259</b>	<b>25.259</b>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo--Continuação

v) *Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo--Continuação*

ATIVO	2015	
	Valor Contábil	Valor Justo
Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil	432.951	432.951
<b>Ativos financeiros para negociação</b>	<b>45.870</b>	<b>45.870</b>
Instrumentos de Dívida e Patrimoniais	44.279	44.279
Derivativos	1.591	1.591
<b>Ativos Financeiros Disponíveis para Venda</b>	<b>356.576</b>	<b>356.576</b>
<b>Empréstimos e Recebíveis</b>	<b>1.096.561</b>	<b>1.091.287</b>
Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	691.788	691.788
Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	402.660	397.386
Outros empréstimos e recebíveis	16.646	16.646
Perdas ao valor recuperável	(14.533)	(14.533)
<b>Outros Ativos</b>	<b>736</b>	<b>736</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Justo</b>
<b>Passivo Financeiro ao Custo Amortizado</b>	<b>1.829.592</b>	<b>1.828.211</b>
Depósitos de instituições financeiras	994.850	1.011.835
Depósitos de clientes	516.936	498.570
Dívida Subordinada	88.710	88.710
Outros passivos financeiros	180.942	180.942
Empréstimos e repasses	48.154	48.154
<b>Outras Obrigações</b>	<b>15.703</b>	<b>15.703</b>

Os métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo estão descritos a seguir:

- Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil: O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo;
- Ativos Financeiros para Negociação incluindo os Derivativos e Disponíveis para Venda: Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos dos instrumentos financeiros valores. No caso dos TDA, foram utilizados a adoção de modelo interno de precificação, com base nos preços fornecidos por terceiros. No caso de Derivativos - NDF, cotações das bolsas com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco;

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

- c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo--Continuação
- v) *Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo--Continuação*
- Empréstimos e Recebíveis: O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e riscos similares, utilizando fluxos de caixa futuros ou outras técnicas de valorização;
  - Operações pós-fixadas: os valores contabilizados representam razoável aproximação com o valor justo, pois os instrumentos incorporam as alterações nas taxas base de atualização dos contratos;
  - Operações pré-fixadas: foram calculadas estimativas de valor justo, utilizando-se a metodologia de fluxos de caixa futuros, descontados às taxas correntes, utilizando informações atualizadas de mercado;
  - Operações, na modalidade financiamento CDC, segmento no qual o Banco não gera novas operações, para o valor justo foram considerados os valores líquidos realizáveis, com base na avaliação da administração;
  - Passivo Financeiro ao Custo Amortizado: O valor justo é estimado por grupos com características financeiras, utilizando modelos de valorização;
  - Depósitos a vista, os valores contabilizados refletem o valor justo, pois os instrumentos estão a valores correntes e disponibilidade imediata;
  - Operações pós-fixadas: os valores contabilizados representam razoável aproximação com o valor justo, pois os instrumentos incorporam as alterações nas taxas base de atualização dos contratos e são representados por Obrigações por TVM, Empréstimos e repasses, Operações compromissadas, Depósitos a prazo e demais captações;
  - Operações pré-fixadas: foram calculadas estimativas de valor justo, utilizando-se a metodologia de fluxos de caixa futuros, descontados às taxas correntes, utilizando informações atualizadas de mercado e são representados basicamente por Obrigações por TVM, Empréstimos e repasses, Operações compromissadas, Depósitos a prazo e demais captações;
  - Outros ativos e passivos: mantidos os valores contabilizados, pois os valores contabilizados representam razoável aproximação com o valor justo.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### d) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

##### i) *Ativos financeiros ao custo amortizado (Empréstimos e adiantamentos)*

O Banco realiza a análise dos ativos financeiros, a carteira de empréstimos e adiantamentos, contabilizados ao custo amortizado, periodicamente. Para tanto, o Banco faz uso de julgamentos para verificar a existência de indicadores da impossibilidade de recuperação (*impairment*) destes ativos. Estes indicadores correspondem a dados observáveis sobre impactos adversos na capacidade de pagamentos de devedores. Quando verificada a necessidade de reconhecimento do *impairment*, para perdas incorridas, estes valores são reconhecidos e provisões para devedores duvidosos constituídas nas demonstrações financeiras.

Para a constituição desta provisão, decorrente de *impairment*, de ativo financeiro ou empréstimo, o Banco adota processo estruturado de monitoramento contínuo de indicadores, tendo por base critérios objetivos e observáveis.

Para a apuração desta provisão é realizado cálculo das estimativas das perdas incorridas com base na diferença do valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa estimados. Para isto, o Banco segrega sua carteira de ativos financeiros, contabilizados ao custo amortizado, em 2 classes:

- Análise Individual, para contratos e valores individualmente significativos; e,
- Análise coletiva, para contratos e valores não significativos individualmente.

Na análise individual, para as operações individualmente significativas, o Banco mantém um acompanhamento periódico e faz uma análise individual de cada contrato de empréstimo ou financiamento, utilizando modelagem baseada na monitoração dos critérios elegíveis e de sinais de alerta (*red flags*).

Não havendo evidência de *impairment* em uma operação individualmente significativa, o Banco agrupa estas operações em classes com características similares ou homogêneas e as avalia de forma coletiva, complementando as estimativas de provisão para *impairment*, utilizando o conceito do IBNR (*Incurring But Not Reported*, Perda Incorrida Não Reportada).

Na análise coletiva, para as operações não significativas individualmente, o Banco faz julgamentos baseados nas perdas históricas para ativos com características similares ou homogêneas, quanto à evidência objetiva de *impairment*, utilizando-se de modelos de cálculo e de abordagens estatísticas que permitem derivar as provisões para as perdas incorridas. Os modelos e as premissas utilizadas para os cálculos de *impairment* são revisadas periodicamente.



## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### d) Redução do valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

##### ii) *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Em cada data de Balanço também é avaliado se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro “disponível para venda” possui problemas de recuperabilidade do valor contábil.

No caso de instrumentos classificados nesta categoria, um declínio significativo e prolongado em seu valor justo (abaixo de seu custo) é um indicativo de *impairment*, sendo reconhecida, conseqüentemente, uma perda. A perda acumulada reconhecida em outros resultados abrangentes será reclassificada do patrimônio líquido para o resultado, mesmo se o ativo não for baixado. Não foram constatadas evidências objetivas de perdas para os ativos classificados como “disponível para venda” para os exercícios findos em 2016 e 2015.

#### e) Operações compromissadas

Compras (Vendas) de ativos financeiros vinculados a contrato de revenda ou recompra, respectivamente, são reconhecidos no balanço patrimonial consolidado como um financiamento concedido ou recebido em garantia pelo ativo financeiro de acordo com a natureza do vendedor, nas rubricas Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras ou Empréstimos e Adiantamentos a Clientes (Depósitos de Instituições Financeiras ou Depósitos de Clientes).

#### f) Ativos não correntes mantidos para venda

São considerados como tal os ativos não correntes cujo valor contábil será recuperado através de venda e não pelo seu uso contínuo.

Para que seja classificado como “mantido para a venda”, o ativo deve:

- Estar disponível para venda imediata;
- Ter sua venda altamente provável, ou seja, deve haver um plano formal para a sua alienação;
- Estar em processo de identificação de um comprador e conclusão da venda;
- Ser ativamente negociado em mercado de forma a permitir a indicação de seu valor justo;
- Ter sua venda prevista para o prazo de até 1 ano.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### f) Ativos não correntes mantidos para venda--Continuação

Imóveis e outros ativos não circulantes tomados ou recebidos como quitação total ou pagamento das obrigações dos devedores são considerados como ativos não correntes “mantidos para a venda” se atenderem as condições supracitadas.

São mensurados pelo menor montante entre seu valor justo menos custos de venda e o valor contábil na data em que foram classificados como “mantidos para a venda”. Estes bens não estão sujeitos à depreciação.

O resultado na venda destes bens é contabilizado na rubrica “Lucro/ (prejuízo) na alienação de ativos não correntes mantidos para a venda”. Já as perdas decorrentes da redução de seu valor contábil para o valor justo menos custos de venda são reconhecidos na demonstração de resultado em “Outras receitas (despesas) operacionais”.

#### g) Ativo Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercício com essa finalidade.

Ativo Imobilizado inclui o valor de imóveis de uso, veículos, sistemas de processamento de dados, sistemas de comunicação, instalações e móveis e equipamentos de uso de propriedade das entidades consolidadas, sendo apresentado pelo custo de aquisição menos a respectiva depreciação acumulada e qualquer perda por redução no valor recuperável (valor contábil líquido superior ao valor recuperável).

Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição adicionado de todos os custos incrementais necessários para colocar o ativo em local e condição de uso, sendo que os custos incorridos posteriormente com estes ativos são imediatamente reconhecidos na rubrica de “despesas administrativas”.

A depreciação é determinada pelo método linear com base na vida útil estimada descrita a seguir:

<u>Item</u>	<u>Vida útil estimada</u>
Imóveis de Uso	25 anos
Veículos e Sistemas de Processamento de Dados	5 anos
Sistemas de Comunicação, Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	10 anos

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **g) Ativo Imobilizado--Continuação**

As entidades consolidadas avaliam, na data-base das informações financeiras, se há qualquer indicação de que um ativo pode ser não recuperável (ou seja, seu valor contábil excede seu valor recuperável).

Caso tal situação ocorra, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável e as despesas de depreciação futuras são ajustadas proporcionalmente ao valor contábil revisado e à nova vida útil remanescente (se a vida útil precisar ser reestimada).

#### **h) Ativo intangível**

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização, acumulada e perdas por redução por valor recuperável, quando aplicável. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável e a partir dos quais as entidades consolidadas considerem provável a geração de benefícios econômicos futuros.

Ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva e são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição ou produção, mais os custos para colocá-los em situação e condição de uso. Estes ativos são subsequentemente mensurados ao custo de aquisição menos qualquer amortização acumulada e quaisquer descontos ao valor recuperável.

Os ativos intangíveis são compostos substancialmente por softwares adquiridos junto a fornecedores externos. Esses gastos são amortizados durante sua vida útil econômica estimada, que não ultrapassa 10 anos.

As entidades consolidadas avaliam a existência de qualquer perda por redução ao valor recuperável deste grupo de ativos. Os critérios utilizados para reconhecer estas perdas são similares aos utilizados para ativos imobilizados.

#### **i) Passivos financeiros associados a ativos transferidos**

Passivos financeiros associados a ativos transferidos são compostos:

- Pelas obrigações contratuais firmadas junto aos cessionários, adquirentes de carteiras de empréstimos e recebíveis com cláusula de coobrigação ou retenção significativa de risco de crédito.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

i) Passivos financeiros associados a ativos transferidos--Continuação

Os passivos financeiros junto aos cessionários são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os encargos calculados pelo custo amortizado são apresentados na demonstração de resultado como “despesas de juros”.

j) Outros ativos e outros passivos

Outros ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas e provisão para perda, quando julgada necessária.

Outros passivos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridas.

k) Provisões e ativos e passivos contingentes

Provisões, ativos contingentes e passivos contingentes são avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com o IAS 37. Ativos contingentes e passivos contingentes são direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis consolidadas exceto quando a Administração do Banco Paulista entende que sua realização é praticamente certa e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Os passivos contingentes decorrem principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos nossos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### k) Provisões e ativos e passivos contingentes--Continuação

As contingências são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Provisões.
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis, não sendo nenhuma provisão registrada.
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

Os passivos contingentes registrados como Provisões e os divulgados como possíveis são quantificados pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme os critérios detalhados na Nota Explicativa 20c.

Os passivos contingentes garantidos por cláusulas de indenização estabelecidas por terceiros, por exemplo, em combinações de negócios consumados antes da data de transição, são reconhecidos quando uma demanda é feita, e um valor a receber é reconhecido simultaneamente, quando o pagamento for considerado provável. Para as combinações de negócios consumados após a data de transição, os ativos de indenização são reconhecidos ao mesmo tempo e mensurados na mesma base do item indenizado, sujeitos à possibilidade de recebimento ou às limitações contratuais do valor indenizado.

#### l) Reconhecimento de receitas e despesas

Os critérios mais significativos utilizados pelo Banco para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

##### i) *Receitas e despesas com juros e similares*

Receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo regime de competência na demonstração do resultado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

##### ii) *Comissões e itens similares*

As taxas e comissões recebidas são reconhecidas durante o período de prestação de serviços (regime de competência).

Taxas e comissões decorrentes de operações com terceiros, tais como corretagens, são reconhecidas quando o serviço ou operação for realizado.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

#### m) Garantias financeiras

O Banco Paulista emite garantias financeiras aos seus clientes no curso normal dos seus negócios bancários.

Passivos de contratos de garantias financeiras são registrados inicialmente ao valor justo, que geralmente é o valor da comissão recebida ou a receber. Subsequentemente, os passivos de garantias financeiras são mensurados ao maior valor entre o valor justo inicialmente reconhecido (menos a apropriação do valor da comissão no resultado) e a melhor estimativa de gasto exigido para liquidar as obrigações.

#### n) Ativos fiduciários e fundos de investimento administrados pelo Banco

As entidades consolidadas oferecem serviços fiduciários que resultam em custódia ou investimento de ativos em nome dos seus clientes. Ativos mantidos em capacidade fiduciária não são registrados nas demonstrações financeiras, já que estes não são ativos que pertencem às entidades consolidadas, porém os valores totais desses ativos são divulgados através de nota explicativa (vide Nota explicativa 36)

Também por serem propriedades de terceiros, os fundos de investimento administrados pelo Banco não são apresentados nas demonstrações financeiras, sendo os valores de seus patrimônios líquidos divulgados na Nota explicativa 36.

#### o) Imposto de renda

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15 % acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente conforme legislação vigente e a contribuição social pela alíquota de 20%.

A despesa de impostos sobre a renda é reconhecida no resultado, exceto quando advinda de uma transação reconhecida diretamente no patrimônio líquido; nesse caso, o efeito fiscal é reconhecido no próprio patrimônio. É calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota cabível ao lucro real do período e das variações dos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos no resultado.

Os ativos e passivos diferidos incluem as diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou receber sobre as diferenças entre o valor contábil e sua respectiva base fiscal e créditos. Os ativos diferidos sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas e são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

o) Imposto de renda--Continuação

Ativo fiscal corrente corresponde a valores de impostos a recuperar nos próximos 12 meses. Já os ativos fiscais diferidos correspondem aos valores de impostos a serem recuperados em exercícios futuros, incluindo os decorrentes de prejuízos fiscais ou créditos fiscais não aproveitados.

Passivo fiscal corrente corresponde a valores de impostos a pagar em relação ao imposto de renda sobre o lucro real do exercício nos próximos doze meses. Já os passivos fiscais diferidos correspondem aos valores de impostos a pagar em exercícios futuros.

p) Benefícios a empregados

i) *Benefícios de curto prazo*

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas em bases sem desconto e são lançadas como despesa à medida que os serviços são prestados pelos empregados. O Banco oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

ii) *Participação nos lucros*

O Banco Paulista possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico protocolado no Sindicato dos Bancários. O Banco Paulista reconhece sob a rubrica "Despesas de Pessoal" na demonstração consolidada do resultado.

O Banco Paulista não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

q) Patrimônio líquido

i) *Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não existem custos diretamente atribuíveis à emissão de ações.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### q) Patrimônio líquido--Continuação

##### ii) *Ações preferenciais*

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como Passivo.

##### iii) *Lucro por ação*

O Banco Paulista apresenta dados de lucro por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico é calculado dividindo o lucro líquido atribuível aos acionistas do Banco Paulista pela média ponderada das ações em circulação durante o ano.

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

##### iv) *Dividendos a pagar*

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio são reconhecidos no momento em que são aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas.

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, ajustado de acordo com a legislação vigente. Os valores de dividendo mínimo estabelecido no estatuto social são contabilizados como passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

Desde 1º de janeiro de 1996, as empresas brasileiras têm a permissão para atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre seu capital próprio. Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do patrimônio líquido. O benefício fiscal relacionado é registrado na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os dividendos foram e continuam sendo calculados e pagos de acordo com as Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com o BRGAAP e não com base nestas Demonstrações Contábeis.



## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### r) Demonstração dos fluxos de caixa

Para o propósito da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem os investimentos de curto prazo de alta liquidez, que podem ser imediatamente convertidos em caixa e os quais estão sujeitos a um risco insignificante de mudanças de valor. Esses investimentos são normalmente aqueles com prazo inferior a noventa dias contados da data de aquisição e incluem caixa, títulos públicos e privados, empréstimos e adiantamentos a bancos, itens em curso de cobrança ou em transmissão a outros bancos e certificados de depósito.

Os termos, a seguir, são usados na demonstração consolidada dos fluxos de caixa com os seguintes significados:

- Caixa e equivalentes de caixa: são representados por disponibilidades em moeda nacional ou em moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva da aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança no valor justo, sendo utilizados para gerenciamento dos compromissos de curto prazo.
- Fluxos de caixa: são entradas e saídas de caixa e equivalentes de caixa.
- Atividades operacionais: são as principais atividades geradoras de receita de uma entidade e outras que não sejam atividades de financiamento ou de investimento.
- Atividades de investimento: são a aquisição e a alienação de ativos de longo prazo e outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa.
- Atividades de financiamento: são atividades que resultam em mudanças no tamanho e na composição do patrimônio líquido e no endividamento da entidade.

#### *Composição de caixa e equivalentes de caixa*

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Caixa	36.953	24.937
Disponibilidades - moeda nacional	789	507
Disponibilidades - moeda estrangeira	367.749	367.221
Depósitos junto ao Banco Central do Brasil	11.459	1.420
Aplicações em operações compromissadas	960.072	625.274
Aplicações em depósitos interfinanceiros.	-	11.603
Outros	26.932	38.866
	<u>1.403.954</u>	<u>1.069.828</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

s) Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As normas descritas a seguir deverão ser aplicadas em exercícios subsequentes a data das Demonstrações Contábeis Consolidadas e não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte do Banco que é permitida pelo IASB, porém vedada pelo Banco Central do Brasil.

*IFRS 9 - Instrumentos Financeiros*

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados e serão contemplados na divulgação das Demonstrações financeiras consolidadas (data-base 31/12/2018).

*IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes*

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente.

Os princípios na IFRS 15 contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita.

A norma da nova receita é aplicável a todas as entidades e substituirá todas as atuais exigências de reconhecimento de receita, nos termos da IFRS. Uma aplicação retrospectiva total ou modificada é exigida para períodos anuais que tenham início em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida adoção antecipada, em análise no Brasil. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa alteração estão sendo avaliados e serão contemplados na divulgação das Demonstrações financeiras consolidadas (data-base 31/12/2018).

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

s) Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor--Continuação

*Alterações IAS 16 e IAS 38 - Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização*

As alterações esclarecem o princípio na IAS 16 e na IAS 38 que a receita reflete um modelo de benefícios econômicos gerados a partir da operação de um negócio (do qual o ativo faz parte), em vez dos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo. Como resultado, um método baseado em receita não pode ser utilizado para fins de depreciação de ativo imobilizado, podendo ser utilizado somente em circunstâncias muito limitadas para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão em vigor prospectivamente para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1o. de janeiro de 2016 ou após essa data. Não foram identificados impactos relevantes dessa alteração.

*IFRS 16 - Arrendamentos - O pronunciamento substitui a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27).*

Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais; (b) reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e (c) reconhecer a depreciação e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. Efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019. Os possíveis impactos decorrentes da adoção desta norma estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

### 4. Disponibilidades e reservas no Banco Central do Brasil

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa	36.953	24.937
Disponibilidades - moeda nacional	789	507
Disponibilidades - moeda estrangeira	367.749	367.221
Depósitos junto ao Banco Central do Brasil	11.459	1.420
Aplicações temporárias em ouro	26.932	38.866
	<u>443.882</u>	<u>432.951</u>

Depósitos junto ao Banco Central do Brasil representam reservas livres em espécie e estão disponíveis para o uso do Banco Paulista em suas operações diárias.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 5. Instrumentos de dívida

Classificação	2016	2015
Ativos financeiros para negociação	11.850	40.450
Ativos financeiros disponíveis para venda	425.428	356.576
	<u>437.278</u>	<u>397.026</u>
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Tipo:</b>		
<b>Titulos para negociação</b>		
<b>Carteira própria - livres</b>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.130	674
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	473	559
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	1.735
Títulos de Dívida Agrária - TDA	4	3
Cotas de Fundos de Investimento	10.243	20.122
	<u>11.850</u>	<u>23.093</u>
<b>Vinculados a Prestação de Garantias</b>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	17.357
<b>Total de títulos para negociação</b>	<u>11.850</u>	<u>40.450</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 5. Instrumentos de dívida--Continuação

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>		
<b>Carteira própria - livres</b>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	84.475	18.601
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.891	31.825
Notas do Tesouro Nacional - NTN	92.806	75.872
Debêntures	4.387	5.779
Títulos de Dívida Agrária	35	666
	<u>183.594</u>	<u>132.743</u>
<b>Cotas de Fundos de Investimento</b>		
Cotas de Fundos de Investimento	16.033	5.265
<b>Vinculados a operações compromissadas</b>		
Notas do Tesouro Nacional - NTN	44.715	23.543
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	54.707	25.599
Letras do Tesouro Nacional - LTN		20.537
	<u>99.422</u>	<u>69.679</u>
<b>Vinculados a prestação de garantias</b>		
Notas do Tesouro Nacional - NTN	73.677	88.067
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	51.060	23.844
Letras do Tesouro Nacional - LTN		35.749
	<u>124.737</u>	<u>147.660</u>
Outros	1.642	1.229
<b>Total de Títulos disponíveis para venda</b>	<u>425.428</u>	<u>356.576</u>

### 6. Instrumentos de patrimônio

#### a) Composição

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Classificação		
Ativos financeiros para negociação	5.801	3.829
	<u>5.801</u>	<u>3.829</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 6. Instrumentos de patrimônio--Continuação

#### b) Por tipo

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ações e cotas de empresas nacionais	5.801	3.829

### 7. Derivativos para negociação (ativo e passivo)

A composição, por tipo de risco inerente, do valor justo dos derivativos para negociação é a seguinte:

	<u>2016</u>		<u>2015</u>	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Risco de moeda estrangeira	2.673	(3.930)	1.591	-
Risco de moedas estrangeiras - NDF	-	-	-	-
	<u>2.673</u>	<u>(3.930)</u>	<u>1.591</u>	<u>-</u>

### 8. Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Classificação:</b>		
Empréstimos e recebíveis	1.046.782	691.788
<b>Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquidos</b>	<u>1.046.782</u>	<u>691.788</u>

A movimentação da provisão para empréstimos e adiantamentos é apresentada na nota 10.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Tipo:</b>		
Operações compromissadas	960.072	625.274
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	45.008	11.603
Negociação e Intermediação de Valores	29.738	40.771
Depósitos Judiciais (Nota 20)	11.964	14.140
	<u>1.046.782</u>	<u>691.788</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 9. Empréstimos e adiantamentos a clientes

#### a) Composição

A composição dos saldos da rubrica “empréstimos e adiantamentos a clientes” é a seguinte:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Empréstimos e recebíveis:		
Empréstimos e recebíveis ao custo amortizado	420.965	402.660
Provisão para perdas por não-recuperação ("impairment")- Nota 10	<u>(10.050)</u>	<u>(14.533)</u>
<b>Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquidos</b>	<u>410.915</u>	<u>388.127</u>

Não existem empréstimos e adiantamentos a clientes em valores significativos sem datas de vencimento fixadas.

#### b) Detalhes

Apresentamos a seguir a composição dos empréstimos e adiantamentos a clientes por tipo de crédito, setor devedor e tipo de taxa de juros.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Tipo de crédito:</b>		
Empréstimo	284.295	272.466
Títulos Descontados	20.778	10.161
Adiantamentos a Depositantes	2	90
Financiamentos	73.331	39.756
Direitos Creditórios sem Coobrigação	42.559	76.848
Adiantamento sobre contratos de câmbio (ACC)	<u>-</u>	<u>3.339</u>
<b>Total</b>	<u>420.965</u>	<u>402.660</u>
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Setor devedor:</b>		
Comercial e industrial	197.520	223.594
Empréstimos a pessoas físicas	31.350	40.068
Outros Serviços	<u>192.095</u>	<u>138.998</u>
<b>Total</b>	<u>420.965</u>	<u>402.660</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 9. Empréstimos e adiantamentos a clientes--Continuação

#### c) Cessões de crédito

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não foram realizadas cessões de operações de crédito com coobrigação.

### 10. Movimentação da provisão para empréstimos e adiantamentos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a provisão para empréstimos e adiantamentos (clientes e instituições financeiras) apresentou as seguintes movimentações:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisão para empréstimos e adiantamentos a clientes	(10.050)	(14.533)
Provisão para empréstimos e adiantamentos	(10.050)	(14.533)
<u>Movimentação da provisão</u>		
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Saldo no início do exercício</b>	(14.533)	(15.564)
Movimentações líquidas	4.483	1.031
<b>Saldo no final do exercício</b>	(10.050)	(14.533)
<u>Provisão por classes de ativos</u>		
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisão para perdas ("Impairment")	(10.050)	(13.620)
Outros	-	(913)
	(10.050)	(14.533)



## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 11. Outros empréstimos e recebíveis

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Classificação:</b>		
Rendas a receber	3.080	2.507
Títulos e Créditos a Receber	10.199	10.425
Devedores Diversos - País	4.802	3.428
Investimentos em Incentivos Fiscais	18	18
Outros Investimentos	<u>268</u>	<u>286</u>
	<u>18.367</u>	<u>16.646</u>

### 12. Ativo imobilizado

#### a) Composição

Os detalhes, por categoria, do ativo imobilizado nos balanços patrimoniais consolidados são os seguintes:

	<b>2016</b>			
	Custo	Deprec. Acum.	Perda por valor não recuperável	Saldo Líquido
Imóveis de uso	957	(321)	-	636
Instalações, Moveis e Equipamentos de Uso	1.869	(1.177)	-	692
Sistemas de Comunicação	451	(380)	-	71
Sistemas de Processamento de Dados	4.775	(4.148)	-	627
Sistemas de Transporte	<u>2.158</u>	<u>(1.425)</u>	-	<u>733</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>10.210</u>	<u>(7.451)</u>	-	<u>2.759</u>
	<b>2015</b>			
	Custo	Deprec. Acum.	Perda por valor não recuperável	Saldo Líquido
Imóveis de uso	957	(283)	-	674
Instalações, Moveis e Equipamentos de Uso	1.721	(1.020)	-	701
Sistemas de Comunicação	449	(348)	-	101
Sistemas de Processamento de Dados	4.597	(3.873)	-	724
Sistemas de Transporte	<u>2.389</u>	<u>(1.339)</u>	-	<u>1.050</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>10.113</u>	<u>(6.863)</u>	-	<u>3.250</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 12. Ativo imobilizado--Continuação

#### a) Composição--Continuação

O Banco Paulista não tem ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento nem arrendados sob a condição de arrendamentos operacionais. O Banco também não foi parte de nenhum contrato de arrendamento financeiro durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 o Banco Paulista avaliou a existência de perdas por não recuperação para os grupos do Ativo Imobilizado. Não foram detectadas perdas materiais no valor recuperável nos períodos avaliados.

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica “depreciação e amortização”, na demonstração do resultado.

### 13. Ativo intangível

A composição do ativo intangível é a seguinte:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Com vida útil definida:</b>		
Softwares	4.078	4.078
Amortização acumulada	<u>(3.443)</u>	<u>(3.040)</u>
	635	1.038
<b>Com vida útil indefinida</b>		
Outros Intangíveis	<u>4.000</u>	<u>4.000</u>
<b>Saldos no final do exercício</b>	<u>4.635</u>	<u>5.038</u>

Outros intangíveis referem-se à compra de marcas, domínio, endereços eletrônicos, manuais e procedimentos, incluindo todos os direitos autorais para a exploração de novo produto.

As despesas com amortização foram contabilizadas na rubrica “depreciação e amortização”, na demonstração do resultado.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 14. Outros ativos

A composição do saldo da rubrica “outros ativos” é a seguinte:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Relações Interfinanceiras	19.460	21.467
Devedores - Conta de Liquidação Pendente	1.799	4.382
Câmbio	(4.136)	(2.241)
Adiantamentos e antecipações salariais	832	484
Adiantamentos p/ pagamentos	-	1
Despesas Antecipadas.	176	100
Depósitos de Recursos	16.314	-
Outros Ativos	2.606	1.519
Provisões para perdas	(337)	(333)
	<u>36.714</u>	<u>25.379</u>

### 15. Depósitos de instituições financeiras

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Classificação:</b>		
Passivos financeiros ao custo amortizado:	1.274.593	994.850
	<u>1.274.593</u>	<u>994.850</u>
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Tipos:</b>		
Depósitos a vista	4.905	3.232
Depósitos Interfinanceiros	7.859	4.147
Depósitos a prazo	302.712	345.301
Depósitos de moeda estrangeira	48.014	29.466
Operações Compromissadas	910.796	612.703
Letras de Crédito do Agronegócio (i)	307	1
	<u>1.274.593</u>	<u>994.850</u>

- (i) Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) efetuadas substancialmente com partes relacionadas do Banco. A taxa praticada foi de 86% a 100% do CDI.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 16. Depósitos de clientes

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica “depósitos de clientes” é a seguinte:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Classificação:</b>		
Passivo financeiro ao custo amortizado	569.398	516.936
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Tipos:</b>		
Depósitos a vista	94.930	77.093
Depósitos a prazo	397.028	382.160
Outros Depósitos	77.440	57.683
	<u>569.398</u>	<u>516.936</u>

### 17. Dívida Subordinada

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica “Dívida Subordinada” é a seguinte:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado:</b>		
Dívidas subordinadas elegíveis à capital	-	38.274
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i)	58.649	50.436
	<u>58.649</u>	<u>88.710</u>

(i) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444/ 07 com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 115% do CDI.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 18. Obrigações por empréstimos e repasses

	2016			2015
	Sem Vencimento	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Total
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado:</b>				<b>Total</b>
Empréstimos no Exterior (i)	-	22.860	4.687	27.547
Repasses do país (ii)	12.820	-	-	12.820
	12.820	22.860	4.687	40.367
				48.154

- (i) Os empréstimos no exterior são efetuados com intuito de terem seus recursos destinados a aplicações em operações de câmbio, estão sujeitos a taxas de juros prefixadas. A taxa praticada foi de 4,5% ao ano, dependendo dos volumes, prazos e condições de mercado. Estas taxas de juros somente incidem sobre o montante de R\$27.547.
- (ii) Repasses do país referem-se a recursos oriundos do Ministério das Cidades e Órgãos Conveniados (Órgãos Públicos Estaduais, Municipais, Distrito Federal e Cooperativas de Habitação), no âmbito do Programa Nacional de Subsídio à Habitação de Interesse Social - PSH.

### 19. Outros passivos financeiros

A composição dos saldos dessa rubrica é a seguinte:

	2016	2015
Relações interfinanceiras		
Relações c/ correspondentes	708	745
Relações interdependências	182.685	96.106
Negociação e intermediação de valores.	100.421	77.082
Credores Diversos - País	16.639	7.009
	300.453	180.942

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 20. Provisões

#### a) Composição

A composição do saldo da rubrica “provisões” é a seguinte:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisão para passivos contingentes fiscais	4.104	7.948
Provisão para passivos cíveis	3.705	2.586
Provisão para passivos contingentes trabalhistas	<u>1.158</u>	<u>1.717</u>
	<u>8.967</u>	<u>12.251</u>

#### b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

##### b1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises individuais do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

##### b2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de CDC sendo danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios. Para os processos relacionados a operações de CDC, cujos valores não são individualmente relevantes, o provisionamento é efetuado com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses. Para os demais processos cíveis, são efetuadas análises individuais do valor potencial de perda considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer dos consultores jurídicos externos.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 20. Provisões--Continuação

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais--  
Continuação

b3) *Provisões fiscais e previdenciárias*

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos, substancialmente, representado pela Emenda Complementar 10/96, que visa (i) assegurar o direito ao recolhimento da Contribuição Social calculada à mesma alíquota aplicável as demais empresas não pertencentes ao seguimento financeiro; (ii) afastar a exigência da Contribuição Social sobre os lucros calculada à alíquota de 30% no período compreendido entre 01/01/1996 e 07/06/1996, durante o qual a empresa calculou e recolheu a CSSL a alíquota de 18% com base na Lei nº 9.249/95.

O Banco desistiu da contestação judicial da legalidade do recolhimento do PIS e do COFINS optando pelo parcelamento especial previsto na Lei nº 11.941/09. O montante de R\$43.383 foi revertido no exercício de 2012 para a rubrica de “Outros impostos a recolher” cujo saldo no exercício de 2016 é de R\$640 (R\$28.139 em 2015).

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas no trimestre estão apresentadas a seguir:

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	2016	2015
Saldos no início do exercício	7.948	1.718	2.116	2.604	14.386	10.777
Constituição	561	317	2.732	1.084	4.694	3.166
Atualização monetária	(4.405)	(33)	(1.143)	-	(5.581)	-
Liquidações (realizações) e reversões	-	(844)	-	(3.888)	(4.532)	(1.692)
Saldos no final do período	4.104	1.158	3.705	-	8.967	12.251

A composição dos depósitos judiciais (Nota 8) está detalhada a seguir:

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	2016	2015
Saldos no início do exercício	9.255	194	580	4.111	14.140	12.741
Atualização monetária	1.826	37	450	573	2.886	88
Liquidações (Realizações) e Reversões	(4.586)	-	(462)	(14)	(5.062)	(299)
Saldos no final do período	6.495	231	568	4.670	11.964	14.140

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 20. Provisões--Continuação

#### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2016 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por 44 (Quarenta e quatro) processos de natureza cível que somam R\$7.085 e 5 (cinco) processos de natureza trabalhista que somam R\$619, e 15 (quinze) processos de natureza fiscal que somam R\$1.546, todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda), e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos;
- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas.

#### d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Banco Paulista.

### 21. Créditos tributários e passivos fiscais

#### a) Imposto de renda e contribuição social

O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil como segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e Participações</b>	79.457	20.526
(-) Juros sobre Capital Social	(13.000)	(9.500)
<b>Resultado antes da tributação</b>	66.457	11.026
<b>Adições e Exclusões temporárias</b>	(19.483)	(11.308)
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos	(1.985)	(42)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.931)	(15.341)
Provisão para riscos fiscais	1.156	715
Participação nos Lucros	-	-
Outras adições temporárias	277	3.360
<b>Adições e Exclusões permanentes</b>	(26.411)	877
Outras adições permanentes	(26.411)	877
<b>Base de cálculo</b>	20.563	595
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	(36.138)	3.560
Provisão para IRPJ e CSLL - corrente	(8.389)	(4.494)
Constituição/ reversão de créditos tributários	(27.749)	8.054



## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 21. Créditos tributários e passivos fiscais--Continuação

#### b) Impostos diferidos

Os dados dos saldos das rubricas “créditos tributários diferidos” e “passivos fiscais diferidos” são:

	2015	Constituição	Realização/ Reversão	2016
<b>Imposto de renda e Contribuição Social</b>				
Cessões de Crédito com retenção de riscos	(42)	0	0	(42)
Atualização de ações e cotas	34	0	0	34
Provisão para devedores duvidosos	59.335	101	(10.891)	48.545
Provisão para riscos fiscais e contingências	3.041	719	2.584	1.176
Outros passivos	23.777	4.980	(23.315)	5.442
<b>Total do Crédito Tributário</b>	<b>86.145</b>	<b>5.800</b>	<b>(36.790)</b>	<b>55.155</b>
	2014	Constituição	Realização/ Reversão	2015
<b>Imposto de renda e Contribuição Social</b>				
Cessões de Crédito com retenção de riscos	(42)	0	0	(42)
Atualização de ações e cotas	3	(3)	34	34
Provisão para devedores duvidosos	55.977	9.385	(6.027)	59.335
Provisão para riscos fiscais e contingências	2.762	279	-	3.041
Outros passivos	13.229	11.837	(1.289)	23.777
<b>Total do Crédito Tributário</b>	<b>71.929</b>	<b>21.498</b>	<b>(7.282)</b>	<b>86.145</b>
	2015	Constituição	Realização/ Reversão	2.016
<b>Passivo Diferido</b>				
Atualização de TVM - Disponível para venda	(5.262)	(1.236)	-	(6.498)
<b>Total do Passivo Diferido</b>	<b>(5.262)</b>	<b>(1.236)</b>	<b>-</b>	<b>(6.498)</b>
	2014	Constituição	Realização/ Reversão	2.015
<b>Passivo Diferido</b>				
Atualização de TVM - Disponível para venda	(3.364)	(1.898)	-	(5.262)
<b>Total do Passivo Diferido</b>	<b>(3.364)</b>	<b>(1.898)</b>	<b>-</b>	<b>(5.262)</b>

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, que contemplam os desenvolvimentos do plano de negócios, considera que deverá auferir resultados tributáveis, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 21. Créditos tributários e passivos fiscais--Continuação

#### c) Impostos correntes

Os saldos dos Créditos Tributários e Passivos Fiscais estão descritos a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Créditos tributários - Corrente</b>		
Antecipações do IR/CS	20.561	16.967
IRF retido na Fonte	3.217	2.273
Outros	1.489	904
<b>Total dos Impostos Correntes</b>	<u>25.267</u>	<u>20.145</u>
<b>Passivos fiscais - Corrente</b>		
Impostos e Contribuições s/ lucro	8.389	4.493
Impostos e contribuições s/ serv. terceiros	1.511	1.140
Impostos e Contribuições s/ Salários	3.555	2.441
IR/ CS Parcelamento	-	-
PIS/ COFINS Parcelamento	1.812	29.228
Outros	604	328
<b>Total de Passivos Fiscais - Corrente</b>	<u>15.871</u>	<u>37.630</u>

### 22. Outras obrigações

A composição do saldo da rubrica "outras obrigações" é a seguinte:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cobrança Arrecadação Tributos Assemelhados	4.319	683
Câmbio	507	2.432
Dividendos e Bonificações a Pagar	-	1.425
Diversos	20.433	11.163
	<u>25.259</u>	<u>15.703</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 23. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social totalmente subscrito e integralizado, é representado por 268.731.760 ações nominativas, sem valor nominal, divididas em 134.365.880 ações ordinárias e 134.365.880 ações preferenciais.

O aumento de Capital Social, no valor de R\$15.000, deliberado na Assembleia de 5 de dezembro de 2016, foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 30 de dezembro de 2016.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 21 de dezembro de 2015 foi deliberada a elevação do Capital Social de R\$127.000 para R\$162.000, com integralização em dinheiro pelos acionistas no montante de R\$35.000, correspondentes à emissão de 17.500 ações ordinárias e 17.500 ações preferencias, sem valor nominal, todas nominativas. Esse aumento foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 15 de janeiro de 2016.

#### b) Distribuição de dividendos

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, considerando os limites de dedutibilidade.

No exercício de 2016 foram pagos juros sobre o capital próprio no valor de R\$13.000 (R\$9.500 em 2015) e distribuição de dividendos no valor de R\$25.000 (R\$38.000 em 2015).

#### c) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

#### d) Reserva estatutária

O lucro apurado, não utilizado na constituição da reserva legal e não distribuído na forma de dividendos ou de juros sobre o capital próprio, foi destinado à conta de reserva estatutária.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 24. Receitas com juros e similares

Juros e similares na demonstração consolidada do resultado compõem-se de juros acumulados no ano sobre todos os ativos financeiros com retorno implícito ou explícito, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos, independentemente da medição do valor justo. Os juros são reconhecidos pelo valor bruto, sem a dedução de impostos retidos na fonte.

	2016	2015
Rendas de Operações de Crédito	76.810	59.392
Rendas de Câmbio	191.494	284.929
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	123.865	86.735
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	413.514	460.473
	<u>805.683</u>	<u>891.529</u>

O valor das receitas/ reversões sobre as operações de crédito com atrasos superiores a 60 dias corresponde a (R\$26) (2015 - R\$1.254).

### 25. Despesas com juros e similares

Despesas com juros e similares na demonstração consolidada do resultado compõem-se de juros acumulados no ano sobre todos os passivos financeiros, inclusive remuneração em espécie, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos, independentemente da medição do valor justo.

	2016	2015
Despesas de Captações	(229.217)	(184.379)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(13.208)	(24.521)
Despesas de Câmbio	(95.753)	(87.750)
Despesas com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	(294.120)	(470.694)
	<u>(632.298)</u>	<u>(767.344)</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 26. Receitas de tarifas e comissões

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Comissões de Intermediação	3.607	5.375
Tarifas e Corretagens	24.599	24.654
Tarifas de Serviços Bancários	34.195	25.622
Rendas de Desenvolvimento de Negócios	-	3.105
Serviços de Custódia	37.977	27.947
Administração de fundos de Investimento	20.551	12.997
Outros Serviços	3.446	3.034
	<u>124.375</u>	<u>102.734</u>

### 27. Ganhos com ativos e passivos financeiros (líquidos)

Os ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros são compostos pelos valores dos ajustes de avaliação dos instrumentos financeiros, exceto aqueles atribuídos aos juros acumulados como resultado da aplicação do método dos juros efetivos e às provisões, e pelos ganhos ou pelas perdas resultantes da venda ou compra dos instrumentos financeiros.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 27. Ganhos com ativos e passivos financeiros (líquidos)--Continuação

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucros com Títulos e Valores Mobiliários		
LTN	4.098	37
LFT	70	103
CDB	19	5
TDA	455	658
Debêntures	21	31
Letras Imobiliárias	23	35
Certif. De Recebíveis Imobiliário - CRI	356	283
Cotas de Fundos	602	-
Nota do Tesouro Nacional	4.137	451
Outros	28	25
	<u>9.809</u>	<u>1.628</u>
Prejuízos com Títulos e Valores Mobiliários		
LTN	-	(14)
LFT	(92)	(71)
TDA	(20)	(24)
NTN	(407)	(59)
Cotas de Fundos - Renda Fixa	(199)	(17)
CDB	(6)	-
Debêntures	(7)	-
	<u>(731)</u>	<u>(185)</u>
Prejuízos com Renda Variável		
Ações/ ADR	(110)	(2.279)
Cotas de Fundos - Renda Variável	-	(75)
	<u>(110)</u>	<u>(2.354)</u>
Resultado do Ajuste de Valor Justo	<u>1.971</u>	<u>1.757</u>
	<u>10.939</u>	<u>846</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 28. Diferenças cambiais (líquidas)

As variações cambiais mostram basicamente os ganhos ou as perdas nas negociações de moedas estrangeiras e ganhos ou perdas com ativos e passivos em moeda estrangeira que são reconhecidas nas conversões de itens monetários indexados em moeda estrangeira para moeda funcional do Banco.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Rendas de variações e diferenças de taxas	136.678	106.386
Despesas de variações e diferenças de taxas	<u>(108.133)</u>	<u>(99.864)</u>
	<u>28.545</u>	<u>6.522</u>

### 29. Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.601	4.010
Recuper. Encargos e despesas	4.185	1.232
Reversão de Provisões	4.538	144
Despesas - ISS	(5.658)	(4.816)
Consultoria Financeira	(7.940)	(6.149)
Despesas Tributárias	(15.719)	(11.193)
Remuneração com Correspondentes	(95)	(93)
Tarifas Diversas	(9.971)	(1.621)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	<u>(13.186)</u>	<u>(18.693)</u>
	<u>(42.245)</u>	<u>(37.179)</u>

### 30. Despesas com pessoal

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas de Honorários	(12.621)	(10.261)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(10.384)	(8.926)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(17.431)	(14.267)
Despesas de Pessoal Proventos	(43.212)	(35.149)
Outras Despesas de Pessoal	<u>(519)</u>	<u>(278)</u>
	<u>(84.167)</u>	<u>(68.881)</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 31. Outras despesas administrativas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas de Transporte	(35.957)	(23.806)
Despesas do Sistema Financeiro	(13.786)	(13.597)
Serviços Técnicos Especializados	(28.010)	(20.471)
Processamento de Dados	(22.050)	(18.983)
Despesas de água, energia, gás, aluguéis e comunicações	(8.207)	(7.634)
Despesas de Propaganda e Publicidade, Relações Públicas e Publicação	(1.112)	(1.298)
Despesas de serviços de terceiros	(2.906)	(2.467)
Outras despesas administrativas	(9.453)	(6.431)
	<u>(121.481)</u>	<u>(94.687)</u>

### 32. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostos por:

	<u>Ativo (passivo)</u>		<u>Receita (despesa)</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Depósitos à vista	(2.141)	(3.380)	-	-
Disponibilidade em moedas estrangeiras	(2.422)	(2.507)	-	-
Depósitos a prazo	(130.740)	(90.671)	(16.129)	(13.652)
Depósitos interfinanceiros	(106.569)	(70.627)	(12.516)	(7.690)
Captações no mercado aberto	(7.101)	(899)	(1.621)	(1.093)
Valores a pagar a Sociedade Ligada	-	(5.533)	-	-
Devedores - Conta liquidações pendentes	1.238	-	-	-
Letra Financeira Dívida subordinada	(24.261)	(38.274)	(3.398)	(3.763)
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	(32.661)	(32.319)	(3.843)	(2.133)
Letra de Créditos Agronegócio - LCA	(33.420)	(11.954)	(3.318)	(545)

#### Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembléia Geral Ordinária é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco. O Banco e a Corretora incorreram nos seguintes benefícios de curto prazo aos Administradores:



## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 32. Partes relacionadas--Continuação

#### Remuneração do pessoal-chave da Administração--Continuação

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Remuneração fixa	12.622	10.262
Encargos Sociais	2.840	2.309
<b>Total</b>	<u>15.462</u>	<u>12.571</u>

O Banco não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

### 33. Ativos oferecidos em garantia e garantias recebidas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Ativos financeiros oferecidos em garantia</b>		
Instrumentos de dívida	124.737	165.018
Instrumentos de dívida - operações compromissadas	99.422	69.679
	<u>224.159</u>	<u>234.697</u>
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Garantias recebidas</b>		
Garantias para operações de crédito	434.732	355.729
	<u>434.732</u>	<u>355.729</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 34. Índices operacionais

O Patrimônio de Referência Exigido - PRE, obtido de acordo com os normativos em vigor, está demonstrado, a seguir:

RWA e Índice Basileia	<u>2016</u>	<u>2015</u>
PR	<u>197.025</u>	<u>195.353</u>
PR nível I	174.899	169.539
Capital Principal	174.899	169.539
PR nível II		25.814
RWA Cpad - Crédito	713.123	753.782
RWA Cam - Câmbio	32.504	185.852
RWA Trading - Juros, Commodities, Ações	2.094	6
RWA Opad - Operacional	<u>185.958</u>	<u>215.695</u>
RWA - Total	<u>933.679</u>	<u>1.155.335</u>
PR Mínimo	<u>92.201</u>	<u>127.087</u>
Índice de Basileia (PR / RWA Total)	<u>21,10%</u>	<u>16,91%</u>
Índice Nível I (PR nível I / RWATotal)	<u>18,73%</u>	<u>14,67%</u>
Índice Capital Principal (CP / RWATotal)	18,73%	14,67%

O índice da Basileia, para a data-base de 31 de dezembro de 2016, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099/94, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13, é de 21,10 % para o Conglomerado Financeiro.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 35. Outras divulgações

a) Valores de referência (notional) e valores justos de derivativos para negociação

A composição dos valores de referência (notional) e/ou contratuais e dos valores justos dos derivativos para negociação mantidos pelo Banco é a seguinte:

	2016			2015		
	Valor de Referência (notional)	Ativo Valor Justo	Passivo Valor Justo	Valor de Referência (notional)	Ativo Valor Justo	Passivo Valor Justo
<b>Derivativos de negociação</b>						
Risco de moeda estrangeira:	113.906	2.673	(3.930)	206.406	1.591	-

Os derivativos têm os seguintes vencimentos:

2016				2015
até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
	(1.257)		(1.257)	1.591

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, são utilizadas técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- *Futuros, NDFs e opções*: cotações de mercado divulgadas pelas Bolsas;
- *Swaps*: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBOVESPA.

Todas as operações com derivativos realizadas pelo Banco são registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP. Os contratos futuros de DI e de moedas estrangeiras são utilizados, principalmente, como instrumentos para limitação de taxas de captação, em função de descasamentos de prazos, moedas, e/ou indexadores, com as operações ativas.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 35. Outras divulgações--Continuação

#### b) Recursos administrados não registrados no balanço

Os recursos de terceiros administrados pelo Banco não registrados no balanço são os seguintes:

	<u>2016</u>
Fundos de Investimentos em Participações	7.366.446
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	4.397.626
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios- Não Padronizados	4.300.559
Fundos de Investimento Multimercados	2.034.640
Fundos de Investimento Multimercados - Exterior	989.296
Fundos de Investimentos Imobiliários	1.622.518
Fundos de Investimentos em Ações	123.372
Fundos de Investimentos em Cotas FIDC	188.565
Fundos de Investimentos em Renda fixa	179.567
Clubes de Investimentos	45.407
Carteiras Administradas	<u>18.722</u>
Subtotal	21.266.718
Aplicações em fundos e clubes de investimentos administrados pela própria Corretora	<u>(788.582)</u>
Total líquido de recursos de terceiros	<u>20.478.136</u>

Encontram-se custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC, em nome de clientes, 6.154.287 mil ações, registradas em conta de compensação pelo valor unitário referencial de R\$1,00 cada.

### 36. Gerenciamento de riscos

O Banco Paulista pauta sua atuação, no âmbito do gerenciamento de riscos, nas orientações e princípios estabelecidos pelos acordos de Basiléia. Os acordos de Basiléia representam a compilação de recomendações elaboradas pelo Bank of International Settlements ("BIS"), especialmente desenvolvidas para disseminar padrões mínimos que devem ser observados nos processos de gerenciamento de riscos e do estabelecimento das necessidades de capital das instituições financeiras.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **36. Gerenciamento de riscos--Continuação**

O Banco Paulista adota a um gerenciamento integrado de riscos, através da qual são avaliados, de forma consolidada, os impactos potenciais nas necessidades mínimas de capital e na capacidade financeira da instituição. No que implica esta avaliação de capital, e observando a regulamentação vigente, os riscos são mapeados e decompostos segundo sua natureza, podendo estes ser oriundos do risco de liquidez, de crédito, de mercado, operacional.

A abrangência do gerenciamento de riscos compreende as exposições proprietárias do Banco e a exposição decorrente da potencial deficiência de garantias das posições de clientes da Corretora.

Os demais riscos que podem impactar negativamente os negócios, e cujo impacto nas necessidades mínimas de capital são de difícil mensuração, são considerados, pela Diretoria, em função de sua materialidade, quando das decisões correntes de negócio, observando-se sempre uma postura conservadora.

O documento que detalha as práticas de gerenciamento e de controle de riscos pode ser visualizado no site <http://www.bancopaulista.com.br/> na seção Informações Financeiras, Gerenciamento de Riscos.

#### Governança

A governança corporativa do Banco Paulista conta com comitês e fóruns colegiados, especializados e com agenda periódica, para a gestão e supervisão das atividades que envolvem o gerenciamento de riscos. As decisões relevantes contam com formalização, para permitir seu monitoramento e a avaliação da efetividade de sua implementação.

Adicionalmente ao Conselho de Administração, a governança está organizada em 3 níveis complementares de atuação, em caráter executivo:

- Comitê de Auditoria;
- Comitês Estratégicos;
- Comitês Operacionais e de Negócio.

A Diretoria, compostas por diretores estatutários, tem alçada sempre compartilhada para a tomada de decisões que impactem o negócio e, no âmbito destes fóruns, as decisões são definidas por votação majoritária.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **36. Gerenciamento de riscos--Continuação**

#### Estrutura Funcional

O Banco Paulista conta com a segregação de responsabilidades, entre as áreas de negócio e as áreas de controle e suporte, com áreas dedicadas funcionalmente às atividades de gerenciamento dos riscos, com atribuições definidas, e equipes capacitadas tecnicamente. As principais etapas dos processos operacionais de controle e de tomada de decisão são formalizadas nos manuais internos de procedimento, que passam por revisão e atualização periódicas.

#### Relações institucionais

- Gerir os relacionamentos institucionais com o mercado e com investidores, incluindo os aspectos de marketing corporativo;

#### Compliance

- Avaliar a aderência aos normativos internos e regulamentares; executar as atividades relacionadas à Prevenção a Lavagem de Dinheiro (PLD) e a monitoração do risco operacional;

#### Auditoria interna

- Revisar periodicamente a efetividade da estrutura, dos processos e controles de gerenciamento de riscos;

#### Áreas de negócio, organizadas conforme os mercados nos quais a instituição atua e os produtos e serviços ofertados

- Acompanhar as tendências de mercado; negociar operações com clientes e contrapartes e executar as estratégias de negócio; gerir as exposições em risco, conforme sua natureza e os limites estabelecidos; reportar, pró-ativamente, ocorrências de exceção ou eventos relevantes que possam impactar o Banco;

#### Áreas de controle e de suporte, organizadas conforme as suas funções operacionais e executivas

- Prover os recursos materiais, humanos ou sistêmicos necessários para as atividades operacionais; processar e executar as rotinas operacionais e sistêmicas voltadas ao registro, contabilização e liquidação de operações e custódia de fundos; coordenar a avaliação e implementação de novos produtos; preparar as demonstrações financeiras, o cálculo do resultado gerencial e as análises orçamentárias, incluindo as necessárias para gestão de capital, e monitorar as exposições de balanço e os índices de Basileia para adequação de capital; apurar e monitorar as exposições em risco de mercado, crédito e liquidez, incluindo os limites estabelecidos e o impacto nas necessidades de capital, e avaliar a relação risco /retorno das estratégias e negócios.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **36. Gerenciamento de riscos--Continuação**

#### Comunicação interna

O Banco Paulista conta no dia-a-dia de suas atividades de gerenciamento de riscos com um processo organizado de comunicação interna, pela preparação e divulgação de relatórios e boletins gerenciais periódicos, para o acompanhamento e monitoramento das exposições, bem como monitoramento dos limites estabelecidos.

O Banco Paulista conta ainda com uma mensageria, através de correio eletrônico, para informação periódica da Diretoria e dos gestores envolvidos, das principais exposições e também para a comunicação imediata de ocorrências de estouro de limites, quando acontecerem.

Por fim, há também o reporte periódico e a avaliação dos diversos riscos, nos diversos comitês e fóruns decisórios, sendo que os assuntos mais relevantes são levados ao conhecimento do Conselho de Administração.

#### Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de a instituição não ter a capacidade de honrar e liquidar suas obrigações financeiras, contratadas ou potenciais, correntes ou futuras, independentemente de sua natureza, sem que sejam comprometidas as operações do dia-a-dia ou incorridas perdas significativas.

O risco de liquidez tem origem no descasamento de volumes e prazos, entre os direitos e obrigações, descasamento este que impossibilita que sejam honradas e liquidadas as obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco Paulista avalia periodicamente suas exposições e define o volume de 'colchão' de segurança, ou liquidez mínima, que deve ser constituído e mantido pela instituição.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 36. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### Risco de liquidez--Continuação

As tabelas abaixo apresentam os ativos e passivos financeiros por faixas de vencimento (em dias), contado da data de reporte até a data do vencimento contratual, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, respectivamente.

						2.016
	Sem Vencimento	Até 90 dias	de 91 a 180	de 181 a 360	Acima de 360	Total
<b>Ativos Financeiros Remunerados</b>						
Disponibilidades e reservas no Banco Central	443.882	-	-	-	-	443.882
Ativos Financeiros para Negociação	5.801	-	432	-	11.418	17.651
Derivativos	-	-	2.673	-	-	2.673
Ativos Financeiros disponíveis para a Venda	1.642	525	54	99.527	323.680	425.428
Empréstimos e Recebíveis	2.149	1.234.689	124.431	72.355	52.490	1.486.114
Outros Ativos	-	20.400	-	-	16.314	36.714
	<u>453.474</u>	<u>1.255.614</u>	<u>127.590</u>	<u>171.882</u>	<u>403.902</u>	<u>2.412.462</u>
<b>Passivos Financeiros Remunerados</b>						
Passivos Financeiros para Negociação	-	-	-	3.930	-	3.930
Passivos Financeiros ao custo amortizado	147.849	1.339.723	150.815	178.330	386.376	2.203.093
Empréstimos e Repasses	12.820	22.860	4.687	-	-	40.367
Outros Obrigações	-	25.259	-	-	-	25.259
	<u>160.669</u>	<u>1.387.842</u>	<u>155.502</u>	<u>182.260</u>	<u>386.376</u>	<u>2.272.649</u>
<b>Gap (ativos - passivos)</b>	<u>292.805</u>	<u>(132.228)</u>	<u>(27.912)</u>	<u>(10.378)</u>	<u>17.526</u>	<u>139.813</u>



## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 36. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### Risco de liquidez--Continuação

						2.015
	Sem Vencimento	Até 90 dias de 91 a 180	de 181 a 360	Acima de 360	Total	
<b>Ativos Financeiros Remunerados</b>						
Disponibilidades e reservas no Banco Central	432.951	-	-	-	432.951	
Ativos Financeiros para Negociação	17.634	11.581	-	14.893	44.279	
Derivativos	-	1.548	-	43	1.591	
Ativos Financeiros disponíveis para a Venda	1.229	-	23	354.519	356.771	
Empréstimos e Recebíveis	-	1.021.946	52.311	31.358	1.111.094	
Outros Ativos	-	25.380	-	-	25.380	
	<u>451.814</u>	<u>1.060.455</u>	<u>52.334</u>	<u>400.813</u>	<u>1.971.871</u>	
<b>Passivos Financeiros Remunerados</b>						
Passivos Financeiros ao custo amortizado	15.974	1.077.956	52.021	561.389	1.829.592	
Outros Obrigações	-	15.703	-	-	15.703	
	<u>15.974</u>	<u>1.093.659</u>	<u>52.021</u>	<u>561.389</u>	<u>1.845.295</u>	
<b>Gap (ativos - passivos)</b>	<u>435.840</u>	<u>(33.204)</u>	<u>313</u>	<u>(160.576)</u>	<u>126.576</u>	

#### Risco de crédito

O Risco de crédito representa a possibilidade da instituição incorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas obrigações financeiras com a instituição, e à desvalorização da qualidade do crédito, à redução de ganhos, às vantagens concedidas quando da renegociação e aos custos de recuperação. O risco de crédito compreende:

- Risco de crédito da contraparte, pelo não cumprimento de obrigações relativas à liquidação de operações financeiras;
- Risco país, pela impossibilidade de transferência de recursos financeiros quando da conversão cambial de valores a serem recebidos;
- Desembolsos potenciais, para honrar avais, fianças, coobrigações e compromissos de crédito;
- Perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados por parte intermediadora ou conveniente de operações de crédito.

Para fazer frente ao risco de crédito, o Banco Paulista avalia periodicamente suas exposições e a classificação de crédito de seus clientes e contrapartes, estabelecendo limites individuais e específicos por operações e constituindo garantias para fazer frente e permitir a cobertura das eventuais perdas potenciais pela instituição.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **36. Gerenciamento de riscos--Continuação**

#### Risco de crédito--Continuação

O Banco Paulista adota como política de crédito que busca a manutenção de uma carteira de ativos de boa liquidez e com diversificação. Os empréstimos individualmente observam limites em relação ao capital e à participação na carteira total de crédito, levando-se em consideração o porte e a classificação de risco do tomador. Os ativos são originados por clientes que se enquadram no público alvo da instituição, contando as operações individualmente com garantias, de acordo com sua natureza e risco.

#### Parâmetros utilizados para o cálculo da PDD

O Banco realiza a análise dos ativos financeiros, a carteira de empréstimos e adiantamentos, contabilizados ao custo, periodicamente. Para tanto, o Banco faz uso de julgamentos para verificar a existência de indicadores da impossibilidade de recuperação (impairment) destes ativos. Estes indicadores correspondem a dados observáveis sobre impactos adversos na capacidade de pagamentos de devedores. Quando verificada a necessidade de reconhecimento do impairment, para perdas incorridas, estes valores são reconhecidos e provisões para devedores duvidosos constituídas nas demonstrações financeiras.

Para a constituição desta provisão, decorrente de impairment, que um ativo financeiro ou empréstimo, pode apresentar, o Banco adota processo estruturado de monitoramento contínuo de indicadores, tendo por base critérios objetivos e observáveis.

Para a apuração desta provisão é realizado cálculo das estimativas das perdas incorridas. Para isto, o Banco segrega sua carteira de ativos financeiros, contabilizados ao custo, em 2 classes:

- Análise Individual, para contratos e valores individualmente significativos; e,
- Análise coletiva, para contratos e valores não significativos individualmente.

Na análise individual, para as operações individualmente significativas, o Banco mantém um acompanhamento periódico e faz uma análise individual de cada contrato de empréstimo ou financiamento, utilizando modelagem baseada na monitoração dos critérios elegíveis e na verificação de sua relação causal, considerado a aderência destas estimativas com as informações reais observadas posteriormente (backtest). Os critérios adotados pelo Banco, para elegibilidade destas operações:

- Contratos com ratings internos classificados entre “E” até “H”, consistentemente;
- Contratos com atraso superior a 90 dias;
- Contratos de empresas com recuperação judicial, autofalência ou falência decretada, independentemente do rating e do prazo de atraso;

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 36. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### Parâmetros utilizados para o cálculo da PDD--Continuação

- Efeito vagão, com a 'contaminação' dos contratos de mesma empresa, mesmo quando não haja atraso superior a 90 dias, caso haja enquadramento nos critérios acima;
- Mitigação do risco e compensação da garantia real de liquidez, com mínimo de 80% alienação fiduciária (veículos e imóveis), até o prazo de atraso máximo de 180 dias;
- As garantias dos contratos elegidos, poderão ser redutoras dos valores provisionados para perda, levando em conta a classificação de cada garantia por tipo, percentual e liquidez. A avaliação a mercado por categoria foi realizada com base na análise da Administração ou avaliações através de pesquisa, laudos e precificação mercadológica.
- Nota: para os contratos amparados em operações de câmbio, observa-se o atraso superior a 90 dias, independentemente de haver recuperação judicial.

O Banco também adota critérios complementares de alertas (red-flags):

- Empresas que apresentarem considerável variação, nos últimos três exercícios, de endividamento junto a bancos e fornecedores, que represente gravidade nas variações dos índices contábeis na análise dos seus balanços;
- Empresas que apresentem indícios de garantias irreais de forma dolosa;
- Empresas envolvidas em escândalos financeiros, de conhecimento público, que comprometam a continuidade operacional e financeira.

Não havendo evidência de impairment em uma operação individualmente significativa, o Banco agrupa estas operações em classes com características similares ou homogêneas e as avalia de forma coletiva, complementando as estimativas de provisão para impairment, utilizando o conceito do IBNR (Incurred But Not Reported, Perda Incorrida Não Reportada).

Na análise coletiva, para as operações não significativas individualmente, o Banco faz julgamentos baseados nas perdas históricas para ativos com características similares ou homogêneas, quanto à evidência objetiva de impairment, utilizando-se de modelos de cálculo e de abordagens estatísticas que permitem derivar as provisões para as perdas incorridas. Os modelos e as premissas utilizadas para os cálculos de impairment são revisadas periodicamente.

#### Empréstimos e recebíveis

##### a) *Exposição ao risco de crédito por ativo financeiro*

A tabela apresenta a exposição máxima em 31/12/2016 e 31/12/2015, sem considerar qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **36. Gerenciamento de riscos--Continuação**

#### Empréstimos e recebíveis--Continuação

##### a) *Exposição ao risco de crédito por ativo financeiro--Continuação*

Para os ativos registrados no Balanço Patrimonial, as exposições descritas são baseadas em valores contábeis líquidos. Esta análise somente inclui os ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito. Eles excluem ativos não financeiros.

A exposição mais significativa é derivada de Operações de Empréstimo e Adiantamentos a Instituições Financeiras/ Clientes, Títulos disponíveis para venda e Títulos Disponíveis para negociação. Os valores contratuais de fianças prestadas representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 36. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### Empréstimos e recebíveis--Continuação

##### a) *Exposição ao risco de crédito por ativo financeiro--Continuação*

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Ativos financeiros para negociação</b>	20.324	42.041
<b>Carteira Própria - Livres</b>	<u>17.651</u>	<u>23.093</u>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.130	674
Notas do Tesouro Nacional - NTN	473	559
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	1.735
Títulos de Dívida Agrária - TDA	4	3
Ações de Companhias Abertas	5.801	-
Cotas de Fundos de Investimento	10.243	20.122
<b>Vinculados a Prestação de Garantias</b>	-	17.357
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	17.357
<b>Derivativos</b>	2.673	1.591
NDF e outros	2.673	1.591
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	425.428	356.576
<b>Carteira própria - livres</b>	<u>199.627</u>	<u>138.008</u>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	84.475	18.601
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.891	31.825
Notas do Tesouro Nacional - NTN	92.806	75.872
Debêntures	4.387	5.779
Títulos de Dívida Agrária	35	666
Cotas de Fundos de Investimento	16.033	5.265
<b>Vinculados a operações compromissadas</b>	99.422	69.679
Notas do Tesouro Nacional - NTN	44.715	23.543
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	54.707	25.599
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	20.537
<b>Vinculados a prestação de garantias</b>	124.737	147.660
Notas do Tesouro Nacional - NTN	73.677	88.067
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	51.060	23.844
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	35.749
<b>Outros</b>	<u>1.642</u>	<u>1.229</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 36. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### Empréstimos e recebíveis--Continuação

##### a) *Exposição ao risco de crédito por ativo financeiro--Continuação*

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	1.486.114	1.111.094
<b>Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras</b>	<u>1.046.782</u>	<u>691.788</u>
Operações Compromissadas	960.072	625.274
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	45.008	11.603
Negociação e Intermediação de Valores	29.738	40.771
Depósitos Judiciais	11.964	14.140
<b>Empréstimos e Adiantamentos a Clientes</b>	<u>420.965</u>	<u>402.660</u>
Empréstimo	284.295	272.466
Titulos Descontados	20.778	10.161
Adiantamentos a Depositantes	2	90
Financiamentos	73.331	39.756
Direitos Creditórios sem Coobrigação	42.559	76.848
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (ACC)	-	3.339
<b>Outro Empréstimos e Recebíveis</b>	<u>18.367</u>	<u>16.646</u>
<b>Garantias Prestadas</b>	<u>798</u>	<u>470</u>
Fianças prestadas	798	470

##### b) *Empréstimos e adiantamentos impaired e não impaired*

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Créditos não vencidos (sem Impairment)	402.533	377.914
Créditos vencidos sem Evento de Perda	7.887	2.580
Créditos com Evento de Perda	<u>10.545</u>	<u>22.166</u>
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes	<u>420.965</u>	<u>402.660</u>
Impairment (Perdas por redução ao valor recuperável)	<u>(10.050)</u>	<u>(14.533)</u>
Valor Líquido	<u>410.915</u>	<u>388.127</u>

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 36. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### Empréstimos e recebíveis--Continuação

#### b) *Empréstimos e adiantamentos impaired e não impaired--Continuação*

##### i) Créditos não vencidos (sem impairment)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Baixo Risco	400.846	-
Médio Risco	-	377.562
Maior Risco	1.687	352
	<u>402.533</u>	<u>377.914</u>

##### ii) Créditos com evento de perda

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Vencidos em até 60 dias	7.887	-
Vencidos de 61 a 90 dias	-	2.580
Vencidos acima de 90 dias	-	-
	<u>7.887</u>	<u>2.580</u>

##### iii) Créditos vencidos com evento de perda, subdivididos por modalidade

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Empréstimos	10.545	19.418
Financiamentos à exportação		2.748
	<u>10.545</u>	<u>22.166</u>

#### c) *Empréstimos renegociados e recuperados*

Os créditos renegociados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, totalizam R\$10.087 (R\$10.598 em 2015).

Os créditos recuperados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 totalizam R\$1.581 (R\$3.975 em 2015).

#### d) *Execução de garantias de empréstimos e adiantamentos*

O Banco obteve posse dos seguintes ativos dados em garantia por devedores de empréstimos e recebíveis, nos anos de 2016 e 2015:

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 36. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### Empréstimos e recebíveis--Continuação

##### d) *Execução de garantias de empréstimos e adiantamentos--Continuação*

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Imóveis	4.200	59
Veículos	643	559
Máquinas e Equipamentos	93	118
	<u>4.936</u>	<u>736</u>

Os ativos recebidos quando da execução de empréstimos, inclusive imóveis, são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização, com um débito correspondente no resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos.

A Política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado além de considerar a restrição para a manutenção em propriedade da Instituição pelo prazo máximo de um ano, expedidas pelo órgão regulador brasileiro (Banco Central do Brasil). Este prazo pode ser prorrogável a critério do referido regulador.

##### e) *Concentração de risco dos 10, 50 e 100 maiores devedores*

Majores Devedores	<u>2016</u>		<u>2015</u>	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 maiores devedores	112.089	27%	118.516	29%
50 seguintes maiores devedores	210.609	50%	221.953	55%
100 seguintes maiores devedores	80.971	19%	62.162	15%
Demais devedores	17.296	4%	29	0%
	<u>420.965</u>	<u>100%</u>	<u>402.660</u>	<u>100%</u>
Maiores devedor	20.179	5%	16.030	4%



## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 36. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### Empréstimos e recebíveis--Continuação

##### f) *Distribuição por setor de atividade*

	2016		2015	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
<b>Setor devedor:</b>				
Comercial e industrial	197.520	47%	229.070	57%
Empréstimos a pessoas físicas	31.350	7%	40.065	10%
Outros Serviços	192.095	46%	133.525	33%
<b>Total</b>	<b>420.965</b>	<b>100%</b>	<b>402.660</b>	<b>100%</b>

#### Risco de mercado

O risco de mercado representa a possibilidade de a instituição incorrer perdas financeiras em decorrência da variação de valor de mercado, de venda ou reposição, de suas exposições, podendo ser oriundas da variação do preço, nos mercados de câmbio, de taxas de juros, de ações ou de mercadorias (commodities), incluindo, para estes fins o risco de liquidez, aqui representando alterações relevantes nos preços das exposições em função da magnitude dos volumes negociados e / ou da limitação da quantidade de contrapartes no mercado.

O risco de mercado tem origem quando as posições detidas têm seu valor alterado, em função de alteração nos preços praticados no mercado. Para fazer frente a este risco, o Banco Paulista avalia periodicamente a tendência e o comportamento dos indicadores financeiros e dos preços de mercado de suas exposições, avaliando a necessidade de venda ou negociação de novas operações, de tal forma a minimizar este risco.

#### Método de cálculo do VaR e do valor a mercado

O Banco Paulista utiliza para a modelagem do risco de mercado metodologias estatísticas e paramétricas para o cálculo do VaR (Value at Risk).

Como parâmetro de cálculo, para a perda máxima esperada para as exposições, o Banco Paulista utiliza uma probabilidade, definida pelo intervalo de confiança de 97,5%, tomando a distribuição normal para os retornos dos ativos financeiros marcados a preços de mercado.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 36. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### Método de cálculo do VaR e do valor a mercado--Continuação

A volatilidade e as correlações dos fatores de risco são calculadas pela metodologia EWMA (Exponential Weighted Moving Average) com pesos variando de 0,86 a 0,94, considerando um holding period de 10 dias para o cálculo do VaR da carteira banking. Atualmente não há operações classificadas na carteira trading.

A seguir demonstramos o cálculo do VaR - Quadros Demonstrativos - Exposição a Risco:

a) *VaR*

	<b>2016</b>		<b>2015</b>	
	<u>Máximo</u>	<u>Mínimo</u>	<u>Máximo</u>	<u>Mínimo</u>
Juros	3.031	355	5.593	693
Câmbio	1.586	3	2.779	5
Renda Variável	504	90	513	76
Total	<u>3.321</u>	<u>482</u>	<u>6.106</u>	<u>633</u>

b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros corresponde ao risco de flutuação nos fluxos de caixa futuros ou no valor justo de um instrumento devido a mudanças nas taxas de juros de mercado.

Os controles do Banco Paulista referentes aos limites para Exposição em Taxa de Juros seguem as normas vigentes do Banco Central do Brasil.

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 36. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### Método de cálculo do VaR e do valor a mercado--Continuação

##### c) *Risco de Moeda*

	2016			
	Dolar Americano	Euro	Outras	Total
<b>Ativos</b>				
Disponibilidades e reservas no Banco Central	230.843	114.682	48.842	394.367
Outros Ativos	132.432	12.039	4.140	148.611
	<u>363.275</u>	<u>126.721</u>	<u>52.982</u>	<u>542.978</u>
<b>Passivos</b>				
Passivos Financeiros ao custo amortizado	190.794	38.308	3.812	232.914
Empréstimos e Repasses	27.547	-	-	27.547
Outros Passivos	106.138	24.972	5.762	136.872
	<u>324.479</u>	<u>63.280</u>	<u>9.574</u>	<u>397.333</u>
<b>Gap</b>				
Ativos	363.275	126.721	52.982	542.978
Passivos	<u>324.479</u>	<u>63.280</u>	<u>9.574</u>	<u>397.333</u>
	<u>38.796</u>	<u>63.441</u>	<u>43.408</u>	<u>145.645</u>

#### Desenvolvimento de Novos Produtos

O Banco Paulista conta com um processo coordenado de avaliação prévia, aprovação e implementação de novos produtos, do qual participam todas as áreas envolvidas.

O desenvolvimento de novos produtos está baseado em processo estruturado de mapeamento e implementação dos pré-requisitos operacionais ou sistêmicos, para a negociação, registro, liquidação, contabilização e controle das novas operações.

Este processo é utilizado também para a identificação e avaliação dos riscos inerentes aos produtos, para o estabelecimento do apetite de risco e para a formalização do processo de controle, com a definição dos limites correspondentes, sejam estes operacionais ou financeiros.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **36. Gerenciamento de riscos--Continuação**

#### Avaliação de RAROC

O Banco Paulista conta com um processo gerencial de suporte e apoio para a avaliação de novas operações de crédito baseado nos conceitos do RAROC (Risk Adjusted Return n Capital), através do qual é apurado o retorno esperado das operações, com base em premissas objetivas de condições de mercado, de seus custos administrativos e da sua classificação de crédito e estrutura de garantias (se aplicável).

#### Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui, ainda, o risco legal, pela inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como as sanções decorrentes do descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades envolvidas pela instituição.

O risco operacional tem origem em fraudes, internas ou externas, demandas trabalhistas, processos e práticas inadequadas junto a clientes ou relativas a produtos e serviços, interrupção indevidas das atividades da instituição, falhas em sistemas e processos e o descumprimento de prazos contratuais ou regulamentares. Para fazer frente a este risco, o Banco Paulista compila periodicamente estes eventos, avaliando e categorizando a sua natureza, e implementando e monitorando a eficácia dos planos de melhoria adotados para minimizar a sua recorrência, considerando seu impacto no dia-a-dia da instituição.

#### Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital compreende processo prospectivo para o monitoramento e o controle e do capital da instituição, incluindo o planejamento e a projeção de metas de necessidade de capital, consistentemente com as estratégias comerciais e de negócio, para a cobertura dos riscos decorrentes.

Por capital deve-se entender o conjunto de recursos de longo prazo, próprios e de terceiros, que compõem o Patrimônio de Referência (PR), e que foram enquadrados e autorizados pelo BACEN especificamente para este fim, e que possibilitem a adequada absorção dos riscos incorridos pela instituição, no dia-a-dia de seus negócios.

O gerenciamento do capital tem por objetivo a definição e revisão constante de políticas e estratégias que possibilitem o planejamento e a manutenção do capital, em níveis compatíveis e adequados com os riscos incorridos, de forma consistente com o plano orçamentário e as metas e estratégias de negócio.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **36. Gerenciamento de riscos--Continuação**

#### Gerenciamento de Capital--Continuação

O Banco Paulista mantém acesso contínuo ao mercado, avaliando o interesse e apetite dos investidores pelo risco da instituição, de tal forma a garantir a execução do plano orçamentário de negócio e a viabilidade do plano de capital.

#### Patrimônio de Referência (PR)

O Banco Paulista conduz seus negócios de forma conservadora e tem como princípio a manutenção do Capital, do Patrimônio de Referência (PR), em níveis suficientes para a absorção dos riscos de suas atividades e em conformidade com as exigências regulamentares.

O Patrimônio de Referência é composto por 2 classes de instrumentos, ou níveis de capital, Nível I e Nível II. O Nível I do PR é composto pelo Capital Principal e Capital Complementar. O Capital Principal compreende ações, reservas, ajustes de avaliação, lucros retidos, já consideradas as exclusões incidentes, e o Capital Complementar é constituído de instrumentos híbridos de capital e dívida. O Nível II compreende também instrumentos híbridos de capital e dívida. Estes instrumentos híbridos de capital e dívida somente integram tanto o Capital Complementar e Nível II, caso seu enquadramento tenha sido autorizado pelo BACEN.

O Banco Paulista observa as regulamentações definidos pelo BACEN para apuração do PR e para verificar o cumprimento dos limites operacionais definidos, pelo BACEN.

#### Patrimônio de Referência Exigido (PRE)

O Banco Paulista utiliza a abordagem padrão definida pelo BACEN para apuração e demonstração de suas necessidades de capital, na forma do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), observando as exigências da regulamentação aplicável. O PRE é composto pela soma das parcelas de capital exigido, que são apuradas como base nos ativos ponderados a risco, ou RWA (*Risk Weighted Assets*), conforme a natureza dos riscos de crédito, mercado e operacional:

- RWA Cpad é a parcela referente ao risco de crédito das exposições ponderadas pelos fatores definidos, conforme a classe dos ativos;
- RWA Cam é a parcela referente ao risco de mercado das exposições em ouro, em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial;
- RWA Trading Juros é a parcela referente ao risco de mercado das operações sujeitas à variação da taxa de juros, classificadas na carteira de negociação;
- RWA Trading Commodities é a parcela referente ao risco de mercado das operações sujeitas à variação do preço de mercadorias, classificadas na carteira de negociação;

## Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### 36. Gerenciamento de riscos--Continuação

#### Patrimônio de Referência Exigido (PRE)--Continuação

- RWA Trading Ações é a parcela referente ao risco de mercado das operações sujeitas à variação do preço de ações, classificadas na carteira de negociação;
- RWA Opad é a parcela referente ao risco operacional.

Para a avaliação da suficiência do capital, além do cálculo do PRE, há também do risco de mercado da carteira banking, que não compõe o cálculo do índice de Basileia, mas que deve ser considerado. Este risco é apurado através da Rban:

- Rban é a parcela referente ao risco de mercado das operações sujeitas à variação da taxa de juros classificadas na carteira banking.

Para o índice de Basileia, índice Nível I e índice Capital Principal, e índice de Basileia Amplo, vide Nota explicativa 35.

### 37. Reconciliação entre as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) e as normas internacionais de contabilidade (IFRS)

A reconciliação entre as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e as normas internacionais de contabilidade (IFRS) está apresentada abaixo.

	2016		2015	
	Resultado	Patrimônio Líquido	Resultado	Patrimônio Líquido
<b>Saldos em BRGAAP</b>	36.164	191.163	25.859	172.527
<b>Ajustes que afetam o Patrimônio Líquido e o Resultado</b>	330	16	(3.195)	(314)
Perdas ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos (a)	602	3	(5.740)	(599)
Mensuração ao valor justo de ações e cotas	-	-	7	-
Atualização das Operações após 60 dd atraso (b)	(3)	26	(75)	29
Imposto de Renda e Contribuição social sobre os ajustes. (c)	(269)	(13)	2.613	256
<b>Saldos em IFRS</b>	36.494	191.179	22.664	172.213
Saldo Anterior	2.016		2.015	
	(9.378)		(4.491)	
<b>Ajustes que impactam o Resultado Abrangente</b>				
Ativos financeiros disponíveis para venda	18.395		(8.885)	
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os ajustes	(8.278)		3.998	
	10.117		(4.887)	
Saldo Atual	739		(9.378)	

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **37. Reconciliação entre as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) e as normas internacionais de contabilidade (IFRS)--Continuação**

#### Sumário das principais diferenças entre BR GAAP e IFRS

a) *Perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e recebíveis*

No BRGAAP, a provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização das operações de crédito, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, conforme requerimentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, o qual considera determinados parâmetros regulamentares.

Para fins de IFRS, a provisão para perdas sobre crédito foi estabelecida com conforme descrito nas práticas contábeis.

b) *Ajuste a mercado de ações e cotas*

Para fins de BRGAAP, as ações e cotas que são classificadas como investimento permanente são contabilizadas ao custo histórico, sendo ajustadas somente por provisão para desvalorização quando da perda de valor. Ganhos de valor acima do custo de aquisição não são reconhecidos.

O IFRS define que os investimentos onde haja influência significativa sejam contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Investimentos que não caracterizam influência significativa devem ser tratados como instrumentos financeiros e classificados de acordo com a IAS 39 (a valor justo contra o resultado ou disponíveis para venda).

Os títulos patrimoniais, que são da BM&F Bovespa, foram reclassificados para a categoria de ativos para negociação e posteriormente valorizados a valor de mercado conforme definido no IAS 39.

As cotas junto a CIP foram reclassificadas como ativos financeiros disponíveis para venda de acordo com o IAS 39 e as registrou ao seu valor justo estimado, com os ganhos e perdas reconhecidos diretamente no resultado abrangente acumulado.

c) *Atualização das operações de empréstimos e recebíveis após 60 dias de atraso.*

De acordo com as normas do BACEN, a atualização das operações de crédito vencidas até o 60.º dia é contabilizada em receita de operações de crédito e a partir do 61.º dia, não são reconhecidas.

O IAS 39 não apresenta esses mesmos requerimentos e portando foi efetuada a atualização das operações até as respectivas datas-base.

## **Banco Paulista S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2016 e 2015  
(Em milhares de reais)

### **37. Reconciliação entre as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) e as normas internacionais de contabilidade (IFRS)--Continuação**

#### Sumário das principais diferenças entre BR GAAP e IFRS--Continuação

##### *d) Imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes IFRS*

O IAS 12 requer a contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos para todas as diferenças temporárias tributárias e dedutíveis, exceto para impostos diferidos originados de reconhecimento inicial de ativos, reconhecimento inicial de um passivo originado ou ativo adquirido que não se qualifica como uma combinação de negócios e que na data da transação não afeta o resultado e não afeta o lucro (ou perda) para fins fiscais. Os ajustes de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos foram calculados sobre os ajustes de IFRS.

##### *e) Reclassificações*

De acordo IAS 32, um ativo financeiro e um passivo financeiro serão compensados e o valor líquido apresentado na demonstração financeira quando, e apenas quando, uma entidade: (a) tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos; (b) pretender liquidar sobre uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Considerando que as operações de câmbio negociadas no Brasil atendem estes requerimentos, os saldos destas operações foram contabilizados em base líquida para fins do IFRS, sendo apresentados no ativo ou passivo dependendo da posição líquida (devedora ou credora) no final do período de divulgação.

### **38. Eventos subsequentes**

A Administração do Conglomerado deliberou pela transferência dos Serviços de Custódia e Controladoria de Fundos, hoje executado pelo Banco Paulista, para a sua subsidiária integral SOCOPA, a partir da segunda quinzena de julho de 2017. O Objetivo dessa migração é a unificação dos serviços oferecidos à essa indústria na SOCOPA, proporcionando sinergia de comunicação e melhoria nos processos operacionais. Os impactos contábeis serão registrados a partir de julho de 2017.